Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, sábado, 19, a segunda-feira, 21 de setembro de 2020 www.jornalcorreiodamanha.com.br **Presidente:** Cláudio Magnavita Ano CXIX Nº 23.593

Gilmar Mendes é quem reverterá ataque de Bretas a advogados

MAGNAVITA PÁGINA 3

Agência Brasil

Outubro marcará o fim da primeira onda da covid-19

PÁGINA 9

Divulgação

Rádio e teatro fazem união improvável

PÁGINA 20

Reprise de 'Fina Estampa' faz sucesso

PÁGINA 19

Biografia mostra sentimentos de Churchill

PÁGINA 21

Trade turístico estreia guia de prevenção ao vírus

PÁGINA 5

Auxílio já socorreu 67 milhões de brasileiros

PÁGINA 13

Brasil tem recorde na taxa de desemprego

PÁGINA 13

Aristóteles Drummond

O exemplo do Jockey

Os 6 mil sócios do Jockey Clube estão sendo convocados para as eleições de outubro. O clube é emblemático na cidade, o turfe envolve milhares de pessoas entre proprietários, tratadores, cavalariços, veterinários, os empregados da própria instituição. E os que acompanham a atividade pela televisão, em estimadas cem mil pessoas, no Brasil inteiro . E uma sede social das mais frequentadas da zona sul da cidade.

A gestão do clube não é profissional; é feita por um voluntariado de pessoas ligadas à entidade, que é a mais importante para a criação do cavalo nacional, num cenário em que os demais três clubes – São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul – atravessam graves problemas. O do Rio está com suas responsabilidades em dia, recebendo, na parte social e recreativa, mais de mil famílias por final de semana. Seu complexo aquático é o maior entre os clubes da cidade, assim como a excelência de suas quadras de tênis, de reconhecimento internacional por fazer parte do calendário mundial com a competição anual do Rio Open.

O que se passa no clube da Gávea, torna-se importante na avaliação do cidadão que vive o Rio não apenas pela sua eleição, mas serve também de exemplo para instruir o voto na eleição municipal que se avizinha.

O presidente Luiz Alfredo Taunay, que disputa a reeleição, anteriormente já exerceu o cargo em dois mandatos, ocasião em que terminou a sede da Lagoa, hoje tão frequentada, ampliando e aprimorando suas instalações. Recuperou a economia, enfrenta a pandemia com caixa, numa gestão prudente, transparente e competente.

Taunay é homem independente, titular de uma grande banca de advogados, com laços familiares com a história do clube e o turfe. É bom lembrar que foram fundamentais Oswaldo Aranha, seu tio, o estadista que almoçava quase todos os dias no clube, o primo Euclides, e os Taunay, que estão entre os primeiros sócios.

É uma pena que nunca tenha se deixado levar pelo gosto da política, ampliando os serviços prestados à cidade. Mas dá um bom exemplo.

Na tempestade, a experiência e a personalidade do comandante são fundamentais. E vale para tudo!

Que bom se o eleitor carioca tivesse a mesma oportunidade de eleger um competente comandante em meio a esta crise que a todos atinge.

Alexandre Garcia

Injustiça na justiça

O ministro do Supremo Luiz Edson Fachin, em relatório sobre a lava-jato enviado ao novo presidente da Corte, Ministro Luiz Fux, afirma que "o sistema criminal brasileiro é injusto e desigual para a população menos abastada e leniente com os poderosos." Nada de novo. O advogado e professor Fachin fez força para chegar ao Supremo. Entrou na campanha de Dilma e, indicado pela presidente, percorreu os gabinetes dos senadores para garantir aprovação no Senado. Provavelmente sabia o que iria encontrar inclusive porque sua mulher é desembargadora no Paraná e deve ter-lhe contado muita coisa. A frase posta no relatório a Fux, além de obviedade acaciana, pode ter sido um alerta e um desabafo.

Como relator da lava-jato, ele deve ter visto muito mais do que já sabia. O desabafo deve ser resultado de já participar do sistema injusto há mais de cinco anos - e dividiu isso com o Presidente do Supremo. Como se sabe, poderosos foram pegos pela lava-jato - da Polícia Federal, do Ministério Público, dos juízes federais de primeira instância, dos tribunais regionais -, mas contaram com a leniência do Supremo, tirados da cadeia e postos em prisão domiciliar - alguns nem isso. O Supremo muito tem contribuído para manter a pecha de país da impunidade, leniente com os poderosos.

O Supremo não está nisso sozinho. A maioria do Congresso aprovou a Lei de Abuso da Autoridade, que inibe a polícia, o Ministério Público e juízes. E esqueceu de aprovar a prisão em segunda instância. A audiência de custódia, que tem servido para jogar no lixo o trabalho da polícia e manter nas ruas assaltantes e traficantes. Agora mesmo o Superior Tribunal de Justiça mandou tirar da cadeia em São Paulo 1.100 traficantes, porque haviam sido condenados a menos de quatro anos. E vem aí o juiz de garantias. Além disso, para os de menor idade, há o ECA. Assim, o sistema criminal não está sendo tão injusto com os menos abastados.

Os poderosos promovem a desigualdade da Justiça pelo dinheiro - geralmente vindo da população menos abastada pagadora de impostos embutidos no que compram. Com o dinheiro, advogados repetem recursos que levam processos à prescrição. Mas também há dinheiro para comprar sentenças, como constatam as corregedorias e o Conselho Nacional de Justiça - e poderosos são apenas aposentados -, e para remunerar com milhões filhos de magistrados, como acaba de revelar o E$quema S, da Polícia Federal. A frase de Fachin nos faz desejar que o ativismo no Supremo saia da política e entre no combate a essas injustiças.

NANI

EDITORIAL

"Máfia de branco"

A postura dos peritos médicos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), contrários à volta ao trabalho, só reforça uma imagem antiga da categoria, que era definida pelo 'O Pasquim' como "Máfia de branco". O cenário é de uma insensibilidade indescritível. Esta máfia de irresponsáveis, que certamente vai às praias, deixa um milhão de pessoas sem atendimento. Não é um problema comum. São pessoas que aguardam uma perícia para receber seu benefício. É gente carente.

O que têm a dizer os conselhos de Medicina sobre a arrogância da categoria? São superiores aos demais trabalhadores que enfrentam enormes dificuldades há anos, agravadas pela pandemia de coronavírus? Não são diferentes de outros profissionais, a exemplo de advogados, engenheiros, jornalistas e etc.

Os médicos que enfrentam a determinação de volta ao trabalho precisam de punição. Precisam, se necessário, ser demitidos. Abusam da estabilidade que têm em suas funções. A reação do governo - diante de um cenário tão grave - é de covardia. Um milhão de pessoas sem atendimento sofrem, na área de saúde, o ataque de uma categoria que se revela mau caráter. O secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, se mostrou confiante com a volta ao trabalho dos peritos médicos do INSS e disse que as agências que contam com o serviço voltarão a fazê-lo presencialmente, a partir da próxima segunda-feira (21).

Confiante? A dúvida segue no ar. Os peritos médicos precisam de vergonha na cara. Simples assim.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
Fernando Vale Nogueira (Editor Executivo)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Coordenação Edição Expressa: José Aparecido Miguel **Redação:** Affonso Nunes, Gabriel Moses, Guilherme Cosenza, Ive Ribeiro e Marcelo Perillier **Estagiários:** João Victor Ferreira e Willian Cobian. **Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Designer)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

RÉQUIEM - Os advogados de defesa são contra Wilson Witzel utilizar a tribuna da Alerj no próximo dia 23. A Dilma Roussef só falou na sessão de julgamento. O receio é que a emoção o tire do script original e ele acabe se incriminando ainda mais.

DE OLHO - A corrente que tenta emplacar a secretária Municipal de Saúde, Bia Busch, como secretária Estadual esquece uma coisa. O Governador Cláudio Castro foi vereador e conhece muito bem a influência do vereador Carlos Eduardo neste setor.

Clientes do barulho

Além de defender o Governador Wilson Witzel, o que estaria fazendo pro-bônus, a advogada Ana Tereza Basílio também está à frente de uma outra causa antipopular. Ela é a principal defensora da Lamsa, concessionária da Linha Amarela na luta contra a encampação realizada pela Prefeitura. Se ela for vitoriosa o pedágio de ida e volta retorna a R$ 15.

Além do corte

A influência e relacionamento de Ana Tereza Basílio vai além dos tribunais. É uma excelente construtora de cenários favoráveis para seus clientes. Acaba de arrastar para a confusão a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). A direção da entidade, ainda de ressaca pelo duro embate eleitoral que quase custou à reeleição do seu presidente, Eduardo Eugênio, foi agora a público defender a Lamsa e reclamar de um "clima de instabilidade jurídica" no Rio.

Tropeço da Firjan

Eduardo Eugênio, o longevo presidente da Firjan, não levou em conta os argumentos utilizados pelo presidente do STJ, Humberto Martins, e, agora, aparece como avalista de um contrato considerado irregular pela segunda instância. Ele enfrenta a oposição de entidades empresariais de toda a Zona Oeste. Sob o comando do ex-senador Ney Suassuna, presidente da Associação Comercial e Industrial da Barra (ACIR Barra) e dezenas de entidades similares, assinam uma nota de apoio ao Prefeito Marcelo Crivella na encampação da alameda. O documento demonstra o quanto o pedágio mais caro do mundo prejudica os empresários do Rio. A atual diretoria da Firjan dá mais um passo errado contrariando os interesses dos pequenos e médios empreendedores.

Ataque de nervos

O clima anda quente na Cedae. O diretor financeiro, Alberto Regis Távora, tem andado com os nervos à flor da pele. Ele, que já era conhecido pela sua deselegância e grosseria com os funcionários, agora está tendo chiliques que podem ser enquadrados como "assédio moral". Tem feito muitos funcionários, especialmente mulheres, chorarem com a sua total falta de elegância.

■ Oriundo da área privada e tendo atuado na indústria alimentícia, Regis Távora não compreendeu que em empresa pública você não é diretor, você está diretor. Este comportamento está completamente longe da elegância e respeito aos servidores, valores que são cultuados pelo governo. Ganha um biscoito quem adivinhar qual será o futuro de um gestor deste tipo na atual conjuntura do estado.

Delação implodida

O juiz federal Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, enfrenta um período de inferno astral. Além de ter uma condenação administrativa por unanimidade que veja qualquer promoção no prazo de um ano, ele comprou briga com os maiores escritórios de advocacia do país.

■ Em processo do STF movido pelo Bulhões & Advogados Associados, representando os Conselhos da OAB de Brasília, São Paulo, Alagoas , Ceará e Rio de Janeiro, e assinada pelo Dr. Antonio Nabuco Bulhões, pede que seja "declarada a nulidade de todos os atos decisórios proferidos pela autoridade reclamada (MM. Juízo da 7a Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro/RJ) nos processos judiciais decorrentes das investigações relacionadas ao acordo de colaboração premiada firmado pelo MPF/RJ com o acusado ORLANDO SANTOS DINIZ, com a consequente avocação em definitivo à essa coluna. Suprema Corte dos autos da Ação Penal no 5053463-93.2020.4.02.5101/RJ, do Pedido de Busca e Apreensão Criminal no 5051965-59.2020.4.02.5101/RJ e das correlatas medidas cautelares de quebra de sigilos referidas na denúncia que deu origem àquela ação penal, bem como de todos os expedientes relacionados ao acordo de colaboração premiada do acusado ORLANDO SANTOS DINIZ;".

Rolo compressor

No sorteio, o processo foi para o Gabinete do Ministro Gilmar Mendes, que deverá decidir nos próximos dias o pedido inédito formulado pelas principais OABs do Brasil. De cada 10 advogados do Brasil, 10 acreditam que a decisão do Ministro será favorável à defesa da advocacia, que teve seus princípios básicos violados pelo juiz.

Outra punição

Conselheiros importantes da ordem estudam a criação de mecanismos legais e da própria instituição que permitam negar a concessão de registro da OAB à pessoas que tenham realizado feitos nefastos contra a advocacia, o que poderia impedir que Bretas, ao ser considerado 'persona non grata' aos advogados, seja impedido no futuro de solicitar sua afiliação.

Sonho abortado

Os desembargadores federais, ao condenarem o juiz Marcelo Bretas, apontaram a existência de outras reclamações contra o magistrado. Com os problemas acumulados nos últimos meses fica remota as chances de ser indicado para a vaga do STF.

Estaca zero

Quem ficará em situação delicada é Orlando Diniz, o trambiqueiro confesso da Fecomércio. Ter a sua deleção anulada coloca em risco os acordos feitos, e ele pode perder a prisão domiciliar.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: PAUL DESCHANEL RENUNCIA À PRESIDÊNCIA DA FRANÇA

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 19 de setembro de 1920 foram: governo organiza novas festividades para os reis belgas; operários ingleses organizam nova greve geral no país; metalúrgicos italianos negociam novas condições de trabalho; primeiro-ministro francês, Alexandre Millerand lê no parlamento a carta de renúncia do presidente Paul Deschanel.

HÁ 75 ANOS: RIO SERÁ SEDE DE CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE CHANCELERES

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 19 de setembro de 1920 foram: União Pan-Americana aprova a realização de uma conferência internacional de chanceleres no Rio; chefes do antigo gabinete japonês se suicidam para não serem condenados por crimes de guerra; Tratado de Paz com a Itália promove atritos entre URSS e EUA;

Soraya Lambert

Retomada das atividades presenciais: entre a necessidade e a possibilidade

No último dia 14 de setembro, o Desembargador Peterson Barroso Simão, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, visando à preservação da vida e saúde dos cariocas, bem como evitar o aumento da desigualdade perante a rede pública, suspendeu os efeitos do Decreto no. 47.686/2020, que autoriza a reabertura das escolas privadas.

Anteriormente, o Desembargador Carlos Henrique Chernicharo, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região concedeu liminar para manter o retorno das atividades escolares no dia 14 de setembro.

Se a questão não encontra unanimidade dentro do Poder Judiciário, que dirá entre os pais de alunos.

Em que pese o esforço e dedicação dos professores, é fato que o ensino e o rendimento dos alunos caiu a olhos vistos quando as aulas passaram a ser telepresenciais. Enquanto nas salas de aula o professor tinha o absoluto controle sobre a atenção dos alunos quanto à matéria ensinada, nas aulas "on line", muitas vezes, esse controle é absolutamente inviável se o aluno desliga a câmera. Há, ainda, pais estressados com crianças há quase sete meses em casa, ávidos por mandá-las de volta aos bancos escolares. Para esses pais, já passou da hora de as aulas serem retomadas presencialmente.

Em lado oposto, pais e educadores que vêem com muita preocupação o retorno das aulas presenciais, vez que tanto os alunos, quanto o ambiente escolar ainda não estão preparados para o distanciamento necessário. Crianças e adolescentes, acostumados ao contato próximo, na maior parte das vezes assintomáticos, trazem risco de aumento substancial da contaminação da Covid-19, tanto para as famílias de alunos, quanto para professores e demais funcionários da escola e respectivos familiares. Assim, eventual benefício da retomada das atividades escolares não compensaria, considerando o alto risco de contaminação e efeitos danosos a toda comunidade escolar.

Questão que não pode ser esquecida é que muitos alunos que estudam em escola pública sequer têm condições de ingressar nas aulas "on line", vez que não tem acesso à internet. No caso desses alunos, o retorno às aulas seria a única possibilidade de voltar a estudar. Pesquisas apontam, entretanto, que o índice de contaminação em escolas da rede pública que voltaram a funcionar é superior em 50% àquele encontrado nas escolas particulares.

A constatação do ano escolar perdido traz, efetivamente, sensação de impotência, impotência essa que é a regra quando pensamos em um vírus que atingiu diversos países e continentes com efeito imprevisível, como o coronavírus. Mas um ano perdido pode ser muito pouco quando se pensa na perda prematura de tantas vidas.

A retomada é necessária. Mas é imprescindível que seja possível. E a possibilidade está diretamente relacionada à segurança. E a segurança apenas virá com a queda da taxa de contaminação. As escolas, sejam elas particulares ou públicas, devem ter suas salas de aula adaptadas, com distanciamento efetivo entre as carteiras. A temperatura dos alunos deve ser medida na entrada do recinto. Displays de álcool gel em abundância, tapetes desinfectantes, túneis de desinfecção, uso obrigatório de máscaras. Além de todas as medidas de proteção, imprescindível o rodízio, de molde a permitir o ingresso diário de 30% dos alunos. E os pais que não se sentirem seguros antes da vacina poderão ter a opção de permanecer com as aulas "on line".

Se é certo que a vida não pode parar em razão da pandemia, mais certo é que deve ser feito o possível e o impossível para que vidas não sejam perdidas.

Além da questão inerente à reabertura das escolas, tema recorrente diz respeito à retomada das atividades do Poder Judiciário.

Há quase sete meses, a pandemia da Covid-19 tornou regra o isolamento social e o consequente fechamento dos fóruns e Tribunais. Juízes e servidores passaram a se ativar em home office.

As audiências passaram a ser realizadas na modalidade telepresencial, por meio da plataforma do CNJ, Cisco Webex.

Pesquisa do IBGE, de abril do corrente ano, entretanto, mostra que uma em cada quatro pessoas no Brasil não tem acesso à internet. Assim, cerca de 46 milhões de brasileiros não acessam a rede.

Certamente, muitos reclamantes não têm condições de participar das audiências na modalidade telepresencial. E muitos advogados, que têm como atividade principal a realização de audiências, estão passando por sérias dificuldades financeiras.

Cumpre frisar que o acesso à justiça é um direito fundamental garantido a todos os brasileiros e previsto no artigo 5º, da Constituição Federal vigente, em seu inciso XXXV.

Assim, visando possibilitar o acesso integral à Justiça, a retomada do trabalho presencial, ainda que de forma paulatina, é medida que se impõe.

Destaque-se que, nessa retomada, cada Tribunal Regional do Trabalho deverá observar as peculiaridades de cada região, mantendo em trabalho em home office funcionários e respectivos familiares que integram grupo de risco.

A retomada exige a observância de todos os protocolos de segurança, com a manutenção de displays de álcool gel, máscaras, divisórias de acrílico, distanciamento necessário, além do rodízio de Varas em funcionamento diário no fórum.

A Covid-19 ainda é um inimigo bastante poderoso, cujas ações sorrateiras já levaram quase 135.000 brasileiros. São muitas as batalhas que já foram perdidas. Mas o brasileiro, que não desiste nunca, pode vencer essa guerra, fazendo da retomada das atividades presenciais uma possibilidade efetivamente segura.

Soraya Lambert é Juíza Titular da 14ª Vara do Trabalho do Fórum da Zona Sul de São Paulo e palestrante jurídica

CORREIO POLÍTICO

Reprodução

Marcelo Álvaro Antônio segue despachando de casa sem sintomas

Ministro do Turismo testa positivo para covid-19

O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio é o nono da equipe do presidente infectado pela covid-19. Segundo a assessoria do Ministério, Álvaro Antônio não tem sintomas. "O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, testou positivo para coronavírus. O ministro encontra-se assintomático e seguirá trabalhando de casa, adotando todos os protocolos recomendados pelo Ministério da Saúde", diz nota da pasta. O ministro do Turismo participou de um almoço com o presidente e a bancada evangélica e em seguida da posse, no Palácio do Planalto, do general Eduardo Pazuello.

PF intima Moro

A Polícia Federal intimou nesta sexta-feira (18) o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro a depor no inquérito aberto no STF para apurar a organização e o financiamento de atos antidemocráticos.

Nova subsecretária

O governo nomeou na sexta-feira (18) a nova subsecretária da Perícia Médica Federal, Filomena Maria Bastos.

A nomeação foi feita em meio à crise entre o governo e a categoria dos peritos médicos.

Rivais na urna?

Se existe rivalidade nas eleições em cidades grandes do país, o mesmo não acontece nas cidades do interior. Pelo menos entre os partidos do PT e PSL. Em pelo menos seis municípios os dois partidos estão lado a lado.

Atrapalhou

O avião de Bolsonaro arremeteu em MT por causa da fumaça de queimadas. Apesar da manobra, pouso ocorreu normalmente na 2ª tentativa.

Pantanal registra recorde de queimadas em setembro.

Bolsonaro entrega títulos

Produtores rurais já recebem 2,2 mil títulos no Estado

Por Andreia Verdélio (Agência Brasil)

O presidente Jair Bolsonaro participou hoje (18) da cerimônia de entrega de 1.665 títulos de propriedade para produtores rurais em Mato Grosso. O evento aconteceu em Sorriso, município do norte do estado. "O nosso trabalho é fazer o bem da população e trazer segurança para o nosso povo", disse o presidente sobre o reconhecimento das propriedades.

Em seu discurso, Bolsonaro também destacou a importância do agronegócio para o país e da continuidade das atividades do setor, mesmo durante a pandemia da covid-19. "O agronegócio, em grande parte, evitou que o Brasil entrasse em um colapso econômico e nos deu segurança alimentar", disse.

De acordo com o presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Geraldo Melo Filho, o governo Bolsonaro já entregou mais de 70 mil instrumentos titulatórios no país. Em Mato Grosso, já são 2,2 mil. "Hoje, estamos permitindo que esses produtores possam, de fato, passar a serem donos do seu pedaço de Brasil", disse.

O secretário especial de Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura, Nabhan Garcia, destacou que o próprio Estado brasileiro incentivou a ocupação da Região Norte do país para o agronegócio, e lembrou do lema Integrar para não Entregar, utilizado durante o regime militar para estimular a colonização da Amazônia.

Alan Santos

Presidente Bolsonaro entrega títulos de propriedade rural em Mato Grosso

Covid: 47,5% das pessoas temem viajar de avião

Apesar da tendência de queda no número de casos de covid-19, uma pesquisa realizada em agosto pelo Ministério da Infraestrutura revelou que 47,5% dos entrevistados ainda se sentiam inseguros em viajar de avião por causa da pandemia, enquanto 31,3% disseram ter segurança e 21,2% não souberam responder.

Mais da metade dos entrevistados (53,1%) consideram eficientes os protocolos sanitários adotados em aeroportos e aeronaves para evitar contaminação pelo novo coronavírus, causador da covid-19. As medidas foram determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com o acompanhamento do ministério e da Anac. Entre os pontos avaliados de maneira positiva estão o uso de máscaras de proteção e a higienização frequente dos espaços de circulação, além do uso da tecnologia para reduzir contato pessoal, como a realização do check-in por celular ou tablet – neste item, 69,1% dos entrevistados disseram que preferiam realizar o procedimento por meio de aplicativos no celular ou tablet.

Os que responderam que preferiam fazer o check-in pelo site da companhia aérea somaram 10% e os que disseram escolher o balcão das companhias aéreas para isso, 9,1%. levantamento.

Turismo lança Guia do Viajante Responsável

O Movimento Supera Turismo Brasil, que reúne 27 entidades do setor, lançou o Guia do Viajante Responsável, para instruir turistas quanto a medidas de prevenção contra a covid-19. O documento lista uma série de recomendações, como respeitar protocolos de biossegurança definidos por governos e estabelecimentos que atuam na área, como meios de hospedaria e empresas de transporte. Entre as recomendações, estão o uso de máscara facial em todos os passeios e higienização das mãos. Além disso, há orientação para que se faça check-in online.

CORREIO NACIONAL

Reprodução

Governo precisa criar Autoridade Nacional de Proteção de Dados

Lei Geral de Proteção de Dados entra em vigor

A LGPD entrou em vigor com a sanção da Lei 14.058/2020, originada da MP 959/20, que trata da operacionalização do Benefício Emergencial (BEm) pago a trabalhadores com redução de jornada e suspensão de contrato durante a pandemia do novo coronavírus. Ao editar a MP, em abril deste ano, o governo incluiu, em seu Artigo 4º, um dispositivo que previa o adiamento da entrada em vigor da LGPD, para maio de 2021. Como tem força de lei, assim que foi publicada a MP, a vigência da LGPD foi adiada. Entretanto, ao passar pela análise do Congresso Nacional, esse dispositivo não foi aprovado.

Suspensão

OAB pede ao STF que suspenda efeitos da delação de ex-presidente da Fecomércio. Delação de Orlando Diniz deu origem à Operação E$squema S, que apura supostos desvios no Sistema S. Operação mirou advogados.

MEC esclarece

Criticado pela atuação na pandemia, inclusive em um relatório da Comissão Externa da Câmara divulgado em junho, o MEC apresentou ao Congresso nesta quinta (17) as ações da pasta durante os seis meses sem aulas.

Mais reuniões

Ministro Paulo Guedes reúne secretários e assessores especiais pelo segundo dia consecutivo para reunião.

Ministro já havia reunido equipe por mais de quatro horas nesta quarta (16) para alinhar discurso.

Áreas indígenas

A regulamentação da mineração em terras indígenas deverá aumentar em 22% a área afetada, de acordo com estudo. Os pesquisadores apontam que o território total atingido passaria de cerca de 700 mil km² de floresta.

Causas sendo apuradas

PF e órgãos estaduais analisam as causas do incêndio

Por Alex Rodrigues (Agência Brasil)

Mayke Toscano

Peritos encontram indícios de queimada intecional em incêndio do Pantanal

A Polícia Federal (PF) e órgãos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul estão investigando as origens dos incêndios que, até a última quarta-feira (16), já tinham destruído cerca de 2,8 milhões de hectares do Pantanal, sendo 1.732 milhões no Mato Grosso e 1.110 milhões no Mato Grosso do Sul.

Cada hectare corresponde, aproximadamente, ao tamanho de um campo de futebol oficial. O que significa que a área do bioma destruída pelo fogo chega a quase 30 mil km², segundo os dados recentemente divulgados pelos dois estados. O que representa um território maior que todo o estado de Alagoas.

A Superintendência da PF em Mato Grosso do Sul centrou esforços na região de Campo Grande e Corumbá, cidades distantes cerca de 400 quilômetros uma da outra. Por meio da análise de imagens de satélites e do sobrevoo em algumas áreas, agentes federais tentam traçar o percurso percorrido pelas chamas desde o ponto onde o fogo começou. O objetivo é apurar eventual responsáveis e responsabilizá-los por crimes ambientais. Na última segunda-feira (14), 31 policiais federais sul-mato-grossenses cumpriram dez mandados de busca e apreensão autorizados pela 1ª Vara Federal de Corumbá. Os agentes também periciaram áreas incineradas e colheram os depoimentos de algumas pessoas. A ação fez parte da chamada Operação Matáa.

Governo cria Rede de Bancos de Alimentos

O governo federal instituiu a Rede Brasileira de Bancos de Alimentos e seu comitê gestor para o fortalecimento e a integração da atuação desses bancos no país. O objetivo da rede é "contribuir para a diminuição do desperdício de alimentos no país e para a garantia do direito humano à alimentação adequada". A rede deverá atuar na promoção da troca de experiências e qualificação dos bancos de alimentos e no fomento de pesquisas e de ações educativas destinadas à segurança alimentar e nutricional.

Os bancos de alimentos são estruturas físicas ou logísticas que fazem captação ou recepção e distribuição gratuita de alimentos doados pelos setores público ou privado, para serviços de assistência social e instituições de ensino, por exemplo. Podem participar da rede os bancos sob a gestão dos entes federativos, das centrais de abastecimento, dos serviços sociais autônomos e das organizações da sociedade civil. O comitê gestor da rede funcionará no âmbito do Ministério da Cidadania e será composto por um membro deste ministério, que o presidirá, um da Embrapa, Conab, três de bancos de alimentos sob gestão pública, três de organizações da sociedade civil que atuem como bancos de alimentos e um do Sesc.

Lei Geral de Proteção de Dados

Entrou em vigor hoje a Lei Geral de Proteção de Dados. Aprovada em 2018 depois de uma batalha de anos, a LGPD coloca o Brasil ao lado de mais de 100 países onde há normas específicas para definir limites e condições para coleta, guarda e tratamento de informações pessoais. A LGPD disciplina um conjunto de aspectos: define categorias de dados, circunscreve para quem valem seus ditames, fixa as hipóteses de coleta e tratamento de dados, traz os direitos dos titulares de dados, detalha condições especiais para dados sensíveis e segmentos, estabelece obrigações às empresas, institui um regime diferenciado para o Poder Público.

Ocupação de leitos na rede privada cai

Após pico de 61% em maio, percentual foi de 59% nos dois meses seguintes e atualmente é 57%

Por Vinícius Lisboa (Agência Brasil)

Divulgação

Após pico de 61% em maio, percentual foi de 59% nos 2 meses seguintes

A taxa mensal de ocupação de leitos para covid-19 em hospitais de 52 operadoras privadas de planos de saúde caiu para 57% em agosto de 2020. Os dados foram divulgados hoje (18) no Boletim Covid-19 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que monitora informações assistenciais e econômico-financeiras do setor durante a pandemia.

A taxa mensal de ocupação de leitos inclui enfermaria e unidades de terapia intensiva (UTI) destinadas exclusivamente ao tratamento da covid-19. O percentual atingiu o pico de 61% em maio, e nos dois meses seguintes manteve-se em 59%.

Apesar da demanda por atendimento causada pela pandemia, a taxa geral de ocupação de leitos vem se mantendo abaixo da registrada no ano passado desde fevereiro. Incluindo os leitos destinados a todos os atendimentos, a ocupação em abril chegou a 51%, uma diferença de mais de 20 pontos percentuais em relação aos 72% registrados em abril de 2019. Essa disparidade vem diminuindo desde então, e chegou a 7 pontos percentuais em agosto, quando a ocupação de leitos foi de 65% em 2020, contra 72% em 2019.

Outro indicador cuja diferença foi reduzida em relação ao ano passado foi o número de autorizações emitidas para exames e terapias. Em abril, o número de autorizações caiu 63% na comparação com abril de 2019. A diferença diminuiu ao longo dos meses e chegou a 12% em agosto. A ANS informa ainda que julho de 2020 foi o primeiro mês, desde março, em que não houve queda no número de beneficiários de planos médico-hospitalares. A variação em relação a julho foi de +0,1%, elevando o número de beneficiários para 46,8 milhões.

Classificada como grupo de risco para covid-19, a população idosa foi a única que teve aumento de beneficiários nos três tipos de plano: individual ou familiar (+1,05%), coletivo empresarial (+0,59%), e por coletivo por adesão (+0,79%).

Covid responde por 97,5% de casos de SRAG

De acordo com o InfoGripe, boletim semanal divulgada pela Fiocruz, 97,5% das ocorrências de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) reportados no país em 2020 e com exame positivo para alguma infecção viral se deram em decorrência da covid-19. Os dados atualizados, divulgados hoje (18), indica manutenção da tendência de queda no número de novos casos semanais. A SRAG é uma complicação respiratória associada muitas vezes ao agravamento de alguma infecção viral. O paciente pode apresentar desconforto respiratório e queda no nível de saturação de oxigênio, entre outros sintomas. As ocorrências de SRAG em 2020 aumentaram em decorrência da pandemia de covid-19, causada pelo novo coronavírus Sars-CoV-2.

No ano passado, foram reportados 39,4 mil casos. Neste ano, já são 447.840, dos quais 54% tiveram resultado laboratorial indicando presença de algum vírus respiratório. Entre as ocorrências com exame positivo para infecção viral, foram identificados quadros de SRAG associados não apenas ao novo coronavírus (97,5%), como também ao vírus influenza A (0,5%), ao vírus sincicial respiratório (0,4%) e ao vírus influenza b (0,2%). Quando analisados os casos que evoluíram à óbito, 99,3% estão vinculados ao novo coronavírus. Até o momento, são 111.575 mortes por SRAG em 2020. Em 2019, foram 3.811. Entre as capitais, João Pessoa e Manaus mantiveram sinal moderado de crescimento a longo prazo. Já Aracaju tem forte tendência de alta no curto prazo. Palmas tem sinal moderado de aumento dos casos no curto prazo. Para a Fiocruz, o desafio atual é evitar uma possível retomada do crescimento. “Embora a maioria das capitais esteja com sinal moderado ou alto de queda ou estabilidade no longo prazo, o cenário é de cautela”, aponta o boletim.

CORREIO CARIOCA

Divulgação/ Governo do Rio

A ação no Rio é um desdobramento da Operação Overlord

MP faz operação contra acusados de lavagem de dinheiro

A Polícia Civil e o Ministério Público do Rio de Janeiro cumpriram nesta quinta (17), 28 mandados de busca e apreensão contra 12 acusados de lavar dinheiro obtido com a venda de drogas por uma das maiores facções criminosas do Rio. Entre os alvos estão Elias Pereira da Silva, o Elias Maluco, e Márcio Santos Nepomuceno, o Marcinho VP.

A ação de hoje é um desdobramento da Operação Overlord, de 2015, que mostrou que lideranças da facção criminosa usavam contas bancárias e empresas de outras pessoas para lavar dinheiro proveniente da venda de drogas ilícitas.

Agora é lei

Atividades religiosas realizadas em templos e fora deles são essenciais e devem ser mantidas em situações de emergência ou calamidade pública. É o que diz a lei 9012/20, sancionada pelo governador Cláudio Castro.

Baixa na Casa Civil

O ex-deputado federal André Moura (PSC), deixou o cargo de secretário da Casa Civil na última quinta-feira (17). Mesmo com sua saída, Moura continua no Governo na Secretaria de Representação do Governo Brasília.

Aula teórica online

Os centros de formação de condutores foram permitidos a realizar aulas teóricas online durante o período de calamidade pública que ocorre por causa da pandemia. A lei foi decretada pelo Governo do Estado

Benefício ambiental

O Poder Executivo está permitido a antecipar a receita correspondente a um salário mínimo, por até quatro meses seguidos, a cada integrante efetivo das cooperativas e associações de catadores de material reciclável

Contratos da PM sob suspeita

Policiais firmaram acordos milionários com a corporação

Por Ana Luiza Albuquerque (Folhapress)

Reprodução

Constituição proíbe que policiais e familiares se candidatem em licitações

A Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ) fechou contratos no total de R$ 2,8 milhões com empresas de manutenção veicular que pertencem a policiais militares ou familiares. Desde 2017, mais de R$ 1 milhão já foi liquidado pela corporação junto a essas oficinas. A legislação federal proíbe a participação de servidores públicos em licitações e na execução de obras ou serviços da entidade à qual estão vinculados.

A Constituição do estado também veda aos servidores serem proprietários, controlarem direta ou indiretamente, ou fazerem parte da administração de empresas privadas fornecedoras de suas instituições ou que delas dependam para controle ou credenciamento. O texto determina, ainda, que a proibição é estendida para familiares dos funcionários. 2017, a Polícia Militar do Rio abriu um edital de chamamento público, através de inexigibilidade de licitação, para credenciar empresas especializadas para o fornecimento por demanda de serviços de manutenção veicular da frota da corporação, composta por 5.982 viaturas.

O próprio edital ressaltava que, conforme a lei das licitações, servidores da PM estavam impedidos de se credenciar. Mesmo assim, a reportagem identificou que ao menos seis empresas relacionadas a policiais militares se credenciaram. Esses contratos geraram processos de liquidação de mais de R$ 1 milhão.

Texto do impeachment de Witzel segue para votação

Foi publicado nesta sexta (18) no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro o projeto de resolução que autoriza o processo por crime de responsabilidade contra o governador afastado Wilson Witzel.

Na quinta (17), a comissão especial que analisa o pedido de impeachment de Witzel na Alerj aprovou, por 24 votos a 0, o parecer do relator, deputado Rodrigo Bacellar (SDD), pela continuidade do processo de afastamento.

O texto segue agora para votação em plenário, onde pode receber emendas. A votação poderá levar mais de uma sessão. Para ser aprovado, o texto precisará do quórum qualificado de dois terços dos 70 parlamentares, ou 47 deputados. Caso a decisão da Casa seja pela aceitação da denúncia, será formado um tribunal misto composto por deputados e desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado (TJRJ).

Após a decisão na Alerj, no Twitter, Witzel disse ter recebido "com respeito e tranquilidade" a decisão da comissão da Alerj. Ele informou que, além da defesa por escrito, antes da votação em plenário fará sua defesa presencial para demonstrar que não cometeu crime de responsabilidade. Ele também afirmou ter confiança em um julgamento justo.

TJRJ volta a negar reabertura de escolas privadas

O Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) negou nesta quinta (17) o pedido da prefeitura da capital para a reabertura das escolas particulares. O presidente do TJ, desembargador Claudio de Mello, em sua decisão, alegou não ter "motivo para decidir a questão neste momento, enquanto se encontra pendente de decisão a questão pela Suprema Corte". Em sua decisão, o desembargador afirmou que a suspensão de segurança, pedido pelo município Rio "é um canhão de cem toneladas que exige, para ser usado, um mecanismo complicado, para atirar uma quantidade considerável de pólvora, e para ser ajustado, um grande alvo para pontaria".

Fiocruz

Os especialistas verificaram uma repetição da sazionalidade na pandemia de H1N1

Primeira onda da covid vai até outubro

A transmissão da covid-19 segue a mesma sazonalidade de outras doenças respiratórias, como H1N1 e gripe Influenza. Com isso, o Brasil e o Hemisfério Sul devem passar por uma diminuição de casos a partir de outubro, com a aproximação do verão, enquanto o hemisfério norte vê o aumento nos registros, com a chegada do inverno.

A análise está no estudo Detecção Precoce da Sazonalidade e Predição de Segundas Ondas na Pandemia da Covid-19, coordenado pelo professor Márcio Watanabe, do Departamento de Estatística da Universidade Federal Fluminense (UFF).

"A sazonalidade de doenças significa que existe um padrão anual onde há um momento do ano em que a doença tem uma transmissão maior. No caso das doenças de transmissão respiratória, geralmente elas apresentam uma sazonalidade típica do período de outono e inverno, ou seja, elas têm uma transmissão maior e, portanto, uma quantidade maior de pessoas infectadas nos meses de outono e inverno", explica Watanabe. Para ele, geralmente a sazonalidade de uma doença só é detectada após alguns anos de incidência, com o acúmulo das séries de dados ao longo de vários anos mostrando as taxas de contágio e internação, como no caso do Sistema InfoGripe do Brasil, que reúne dados sobre as internações e mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Porém, com a covid-19 foi possível verificar os picos em menos de um ano em razão da quantidade de informação produzida por todos os países durante a atual pandemia. Com isso, o professor diz que se comprovou a repetição da sazonalidade verificada na pandemia de H1N1 em 2009. "Isso aconteceem todo o mundo, mas como as estações do ano são invertidas entre o Hemisfério Norte e o Hemisfério Sul, os meses [da sazonalidade] também se invertem. Aqui no Brasil, o padrão se estende de abril até julho. No Hemisfério Norte você tem um padrão da doença aparecendo de setembro-outubro até janeiro-fevereiro. Isso vale para praticamente todas as doenças respiratórias". Segundo o professor Watanabe, os modelos matemáticos mostram que a segunda onda no Hemisfério Norte será muito mais forte do que a primeira.

"A tendência é que essa segunda onda na Europa e na Ásia será maior para muitos países do que a primeira onda, porque o período de transmissão lá é de setembro até março e a primeira onda lá começou no final de fevereiro, já no final do período sazonal. E aí ela foi interrompida. Era para ser uma onda grande como no Brasil, mas foi interrompida logo no comecinho, com o efeito da sazonalidade, com um mês e meio".

CORREIO PAULISTA

por Marcel Camilo

@marcelcamilo.sp

SEGURANÇA PÚBLICA

Os deputados paulistas que já tiveram passagem pelas polícias do Estado receberam na Assembleia Legislativa de São Paulo o secretário Nacional de Segurança Pública, coronel Carlos Renato Machado Paim. O presidente do Legislativo paulista, deputado Cauê Macris, PSDB, fez a saudação inicial à comitiva de Brasília. No encontro pautas como a tecnologia da informação, a celeridade com o judiciário e também novos concursos públicos para a categoria

COLETIVA

A prefeitura municipal de São Paulo apresentou informações da quinta fase do inquérito epidemiológico nos adultos e da terceira pesquisa sorológica nas crianças e adolescentes. O estudo analítico traça o perfil das pessoas infectadas pelo novo coronavírus na capital paulista e direciona as ações para combater a doença. Entre adultos, o índice de prevalência é de 13,9%. Nos adolescentes e crianças, 16,4%.

AUDIÊNCIA

A Câmara Municipal de São Paulo reuniu moradores, ativistas e técnicos para debater em Audiência Pública Semipresencial realizada pela Comissão de Administração Pública, a retirada de árvores no Jardim Têxtil para construção de parte da linha 2 do Metrô na capital. Em agosto, moradores e comerciantes da região do Complexo Rapadura, no Jardim Têxtil, que fica na região da Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão, foram notificados pelo Metrô de São Paulo e pelo Consórcio Linha 2 – Verde, sobre a realização de supressão de árvores nativas e intervenção em área de preservação permanente.

IRREGULAR

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo anunciou 22 contratos irregulares e negado provimento a 12 recursos para a administração pública de cidades do Estado. As Prefeituras de Cosmorama, Nova Aliança, Regente Feijó e Orlândia receberam pareceres desfavoráveis às contas relativas ao exercício de 2018. No último caso, foram feitas recomendações.

Cidade registra 206 mortes

Do total de casos diagnosticados, 770.664 estão recuperados

Por Elaine Patrícia Cruz (Ag Brasil)

Com o registro de 206 mortes e 7.711 casos desde ontem (17), o estado de São Paulo soma agora 33.678 mortes e 924.532 casos confirmados do novo coronavírus desde o início da pandemia. Do total de casos diagnosticados, 770.664 estão recuperados, sendo 101.683 após internação.

Há 4.003 pessoas internadas em unidades de terapia intensiva (UTI) de todo o estado em casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus, além de 5.673 pessoas internadas em enfermarias. A taxa de ocupação de leitos de UTI é de 49,1% no estado e de 48,5% na Grande São Paulo, as menores taxas de ocupação já registradas desde o início da pandemia.

Divulgação

Em menos de 24 horas um total de 206 óbitos por conta da covid-19

"Houve melhora histórica na taxa de ocupação de leitos de UTI. Esse é o menor e melhor índice desde o início da pandemia", disse hoje (18) Jean Gorinchteyn, secretário estadual da Saúde, em coletiva à imprensa no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista.

O governo paulista manteve todas as regiões do estado paulista na Fase 3 – Amarela do Plano São Paulo, o plano de retomada econômica e de convivência com a pandemia. A próxima atualização será feita no dia 9 de outubro. Antes disso, o governo só fará alguma modificação se alguma região do estado apresentar piora nos indicadores, tal como aumento na taxa de internação. O Plano São Paulo é dividido em cinco fases.

Estação de trem recebe lixo eletrônico em São Paulo

Quem está guardando um rádio quebrado em casa, ou aquele celular antigo que já não funciona mais, agora tem um lugar para descartá-los com segurança: a Estação Brás, em São Paulo, tem um container instalado na área livre da CPTM para descarte de lixo eletrônico. O container fica disponível para receber, até o dia 30 deste mês, produtos elétricos e eletrônicos de pequeno e médio porte que estejam quebrados, danificados ou sem utilidade, além de pilhas descarregadas.

Também podem ser descartados equipamentos como ferramentas elétricas, torradeiras, batedeiras, secadores de cabelo, câmeras fotográficas, celulares, impressoras e computadores, entre outros. Os equipamentos contêm plástico, vidro e metal e outros tipos de material, que podem ser reciclados e precisam ser descartados adequadamente. A ação faz parte de uma série de eventos para marcar a passagem do Dia Mundial da Limpeza, neste sábado (19), e é uma parceria da Secretaria dos Transportes Metropolitanos com o Instituto Limpa Brasil, uma organização sem fins lucrativos que busca conscientizar a população para a necessidade de preservar o meio ambiente, e a Green Eletron, empresa que procura alternativas.

Aulas do ensino fundamental só em novembro

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou hoje (18) que as aulas presenciais do ensino fundamental do estado só deverão voltar a partir do dia 3 de novembro. Antes disso, a partir do dia 7 de outubro, poderão retornar às aulas os estudantes do ensino médio, dos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A medida vale para escolas municipais, estaduais e particulares. Segundo o governo paulista, os requisitos para a volta às aulas estão mantidos, como a exigência de que todas as regiões do estado estejam na fase 3-amarela do Plano São Paulo. Hoje (18), todo o estado paulista se encontra nesta fase.

CORREIO DF

Reprodução

Localizado em Sobradinho, espaço ecológico vem sendo reformado

Ritmo acelerado de melhorias para o Parque dos Jequitibás

As obras de infraestrutura avançam em ritmo acelerado no Parque Ecológico Jequitibás, em Sobradinho. O parque foi a 12ª unidade de conservação a receber o mutirão de melhorias, em ações que são coordenadas pela Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e pelo Instituto Brasília Ambiental, com execução a cargo da Secretaria de Governo e em parceria com outros órgãos do GDF. O parque ecológico recebe intervenções como pintura, conserto de banheiros, retirada de restos de poda de árvores caídas, troca das lixeiras antigas por contêineres fechados, entre outras ações.

Perícia médica

Mesmo depois da Secretaria de Previdência determinar a retomada da perícia médica nas agências do INSS, os médicos peritos não compareceram ao trabalho nesta sexta-feira (18), no Distrito Federal.

Ação social

A Sejus dá continuidade neste sábado (19) ao programa Sua Vida Vale Muito Itinerante, desta vez em Sobradinho II. Dedicada a idosos e seus familiares, a ação oferece atendimento e orientações sobre Covid-19.

Doação pós covid

Após 28 dias internada na UTI do HRG, Raquel Medeiros de Carvalho, 48 anos, venceu a covid. Em gesto de gratidão, a primeira providência de sua família foi fazer uma "vaquinha" para doar máscaras de Ventilação.

Museu da República

Seis meses depois de fechado, uma dos monumentos icônicos projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer recebe nova intervenção do GDF Presente para voltar a funcionar. Liberada a reabertura para visitação desde sexta.

Faixa exclusivas no Eixo

Eixo Monumental ganha faixa que prioriza os ônibus

Por Hédio Ferreira Júnior (Ag Brasília)

Crédito

No DF já são 135 km de corredores para os coletivos, projeto é da Semob

Na Semana Nacional de Trânsito, comemorada de 15 a 25 de setembro em todo o país, o brasiliense recebe uma novidade: o Eixo Monumental vai ganhar faixas exclusivas para o transporte coletivo.

O projeto do Governo do Distrito Federal (GDF), desenvolvido pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) com o apoio do Departamento de Trânsito (Detran) do DF, vai dar mais rapidez às linhas de ônibus que enfrentam problemas de redução de velocidade em horários de pico. Nas duas faixas poderão circular, além dos coletivos das linhas do DF e do Entorno, táxis e veículos de transporte escolar.

Para todos os outros a passagem será proibida. E se ganham os passageiros que poderão circular por esses corredores, ganham também os motoristas e passageiros que não transitarão por elas, já que os veículos grandes deixam de circular entre os pequenos.

O início da manhã, em que mais pessoas chegam ao mesmo tempo para trabalhar no Plano Piloto pela S1, e o final da tarde quando o fluxo de saída também se intensifica na N1, são os horários mais críticos.

"Elaboramos um projeto para melhorar a vida dos usuários do transporte coletivo reservando uma faixa de cada lado do Eixo Monumental só para os coletivos", informa o secretário de Transporte e Mobilidade, Valter Casimiro.

Circuito de Quadrilha reacende o arrasta pé

Arraiá em setembro? Tem sim, senhor! Estreia neste sábado (19) e vai até 11 de outubro o XX Circuito de Quadrilhas Juninas do DF. Empreendido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec) por meio de Termo de Fomento (TF), o projeto surge repaginado por conta da pandemia, em modo remoto, levando a força da festa de um dos segmentos culturais mais populares do país. Foram aportados R$ 483 mil, com geração de 150 empregos diretos e indiretos, envolvendo 31 grupos.

Cada um deles receberá um cachê de R$ 10 mil para o coletivo, o que atinge um universo de 1,5 mil quadrilheiros beneficiados. Esse não é o primeiro reforço aos grupos juninos durante o período de pandemia.

A Secec está em fase final de habilitação do edital Brasília Junina, que destinou R$ 501 mil a 40 organizações de grupos desse segmento no DF como reconhecimento a suas trajetórias.

"São alternativas encontradas pelo Governo do Distrito Federal para auxiliar esses agentes culturais num momento em que grandes eventos, como esses, estão suspensos em decorrência da pandemia da Covid-19", destaca o secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues.

Capacitação internacional para mulheres no DF

O projeto "Brasília, uma Cidade Segura para Mulheres", da Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF), foi selecionado para a 14ª Capacitação de Mercocidades, organização presente nos países do Mercosul e seus associados, que tem como meta mais justiça e acessibilidade ao cidadão. O Escritório de Assuntos Internacionais do GDF viabilizou a candidatura inscrevendo o projeto no edital do Programa de Cooperação Sul-Sul. Para a chefe do Escritório, Renata Zuquim, "é gratificante presenciar a valorização de iniciativas que buscam proteção e igualdade para a mulher. No DF existem muitas boas ideias que merecem ganhar asas.

CORREIO ECONÔMICO

Reprodução Facebook

Cerca de R$ 68 bilhões foram destinados à Região Nordeste

Auxílio emergencial já ajudou 67 milhões de brasileiros

O presidente da Caixa Econômica, Pedro Guimarães, disse que já foram transferidos R$ 197 bilhões em auxílio emergencial para 67,2 milhões de beneficiários do programa em todo o Brasil. Segundo ele, cerca de 45% dessas pessoas vivem nas regiões Norte e Nordeste do país. "Desses R$ 197 bilhões, R$ 68 bilhões foram para o Nordeste e R$ 21 bilhões para a Região Norte", destacou, Guimarães, durante live semanal do presidente Jair Bolsonaro transmitida no dia 17.

Pensões vitalícias

A PGR (Procuradoria Geral da República) entrou na última sexta-feira (18) com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para que todos os estados deixem de pagar salários vitalícios a ex-governadores e seus dependentes.

Ações de retomada

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentará ao presidente Bolsonaro uma série de medidas que considera essenciais para a retomada da economia, incluindo ações mais urgentes para um período de transição.

Guedes condenado

O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi condenado pela Justiça a pagar R$ 50 mil ao Sindipol-BA, após comparar funcionários públicos a "parasitas". A fala ocorreu em fevereiro. A decisão que ainda cabe recurso.

Alta no IGP-M

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) subiu 4,57% na segunda prévia de setembro, ante alta de 2,34% no mesmo período do mês anterior, refletindo a aceleração contínua da inflação ao produtor, aponta a FGV.

Contas socias e digitais

Lei que beneficiou 9,7 milhões de brasileiros é publicada

Por Andreia Verdélio/Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei 14.058/2020, originada da Medida Provisória (MP) 959/20, que trata da operacionalização do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), pago a trabalhadores com redução de jornada e suspensão de contrato de trabalho durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19). A lei já foi publicada no Diário Oficial da União.

Como tem força de lei, assim que foi publicada em abril, a medida provisória entrou em vigor e o benefício começou a ser pago. Mesmo assim, o texto precisou passar pela análise no Congresso Nacional.

A lei autoriza as instituições operacionalizadoras do pagamento, como a Caixa, a abrirem contas sociais digitais em nome dos beneficiários e com isenção de tarifas de manutenção. O trabalhador também tem direito a três transferências eletrônicas e a um saque ao mês, também sem custo. O dinheiro do benefício que não for movimentado na conta social depois de 180 dias será devolvido à União.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Estatísticas são atualizadas constantementes pelo Ministério da Economia

A medida também prevê o recebimento BEm na instituição financeira em que o beneficiário possuir conta poupança ou conta de depósito à vista, exceto conta-salário. Para isso, ele deve autorizar o empregador a informar os seus dados bancários. O benefício emergencial equivale a uma porcentagem do seguro-desemprego a que o empregado teria direito se fosse demitido.

Cozinhas especializadas no delivery crescem no Brasil

Por Folhapress

Antes da pandemia, o delivery de comida já era um negócio em ascensão: no Brasil, cresceu 230% entre 2014 e 2019. E até 2024, deve ter mais um salto de 180%, segundo a Euromonitor International.

Chamadas de dark ou ghost kitchens, as cozinhas voltadas à entrega, que não recebem clientes, acompanharam esse boom -e podem gerar um mercado de até US$ 1 trilhão (cerca de R$ 5 trilhões) até 2030 no mundo, segundo a empresa de pesquisa. Com a demanda em alta e um formato que permite investimentos mais baixos, esse formato de negócio tem chamado a atenção tanto de restaurantes estabelecidos, que querem intensificar o delivery, quanto de empreendedores que estão começando.

Dono do Tantan, em Pinheiros, São Paulo, o chef Thiago Bañares, 37, está no primeiro grupo: criou em abril, durante a pandemia, o Ototo, sua marca voltada ao delivery de bentôs, espécie de marmita japonesa, que foi hospedada em uma cozinha administrada pela empresa de entregas Rappi. Com uma operação semelhante a um coworking, essas cozinhas ou hubs cobram uma espécie de mensalidade e oferecem uma estrutura básica para que o negócio comece.

Desemprego tem alta recorde, aponta IBGE

Por Agência Brasil

A taxa de desocupação atingiu 14,3%, na quarta semana de agosto, um aumento de 1,1 ponto percentual frente à semana anterior (13,2%), alcançando o maior patamar da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) covid-19, iniciada em maio.

Essa alta acompanha o aumento na população desocupada na semana, representando cerca de 1,1 milhão a mais de pessoas à procura de trabalho no país, totalizando 13,7 milhões de desempregados. Os dados foram divulgada hoje (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumidores estão de olho nos preços

Pesquisa do IFec-RJ mostra que fluminenses estão apreensivos com alta em bens e serviços

Por Agência Brasil

Estudo do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) mostra que 89% dos consumidores fluminenses acreditam que os preços dos bens e serviços que costumam comprar estão aumentando. No ano, a inflação da região metropolitana do Rio de Janeiro tem se mantido baixa (+0,51% até agosto), influenciada pela forte queda da inflação dos serviços (-0,70% até agosto).

No entanto, a sensação de que os preços estão aumentando pode estar vindo da inflação observada no grupo de alimentação no domicílio (+3,14% até agosto). Contribuíram para o aumento dos preços dos alimentos consumidos em casa a inflação do arroz (15,7% até agosto), feijão (+29,22%), cebola (+43,84%) e do leite longa vida (+18,76%), ingredientes muito presentes na mesa do brasileiro.

A sondagem contou com a participação de 502 consumidores do estado do Rio, com o objetivo de entender quais as expectativas dos fluminenses com relação à retomada da economia estadual e nacional, além da percepção sobre o desemprego e renda familiar, entre outros indicadores.

Sobre as expectativas dos consumidores fluminenses para a evolução da sua renda, este mês, 39,8% esperam que a renda familiar continuará como está.

Empresários do comércio seguem confiantes

Por Agência Brasil

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou, em setembro, alta de 14,4% na comparação com agosto. É a maior alta da série histórica da pesquisa, iniciada em abril de 2011. Apesar da alta mensal recorde, o indicador chegou a 91,6 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, ainda 23,1% abaixo do patamar de setembro do ano passado.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a expectativa é que a flexibilização das medidas de distanciamento sustente a retomada da atividade econômica no terceiro trimestre. “O volume de vendas do comércio tem apresentado crescimento nos últimos meses, impulsionado pela reabertura das lojas do varejo não essencial, o que tem impactado na percepção cada vez mais otimista dos comerciantes”, disse Tadros.

Na comparação com agosto, houve alta em todos os componentes do indicador. As condições atuais do empresariado subiram 42,1%, avanço puxado principalmente pelo componente de confiança no momento atual da economia .

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Advogada chamou de lamentáveis ações do governo britânico

Amal Clooney deixa governo em protesto contra o Brexit

A advogada Amal Clooney, especialista em questões de direitos humanos, entregou seu cargo no governo britânico, no qual era enviada especial para assuntos de liberdade de imprensa, em protesto contra a chamada Lei do Mercado Interno do Reino Unido. O projeto defendido pelo primeiro-ministro, Boris Johnson, indica uma ruptura de maneira unilateral do Brexit, acordo para que país deixe a União Europeia.

Em carta enviada ao secretário de Assuntos Exteriores do Reino Unido, Dominic Raab, ela critica Boris Johnson e classificação as ações do governo como "lamentáveis".

EUA proibem TikTok

As aplicações digitais chinesas TikTok e WeChat vão ficar interditadas nos Estados Unidos, a partir de domingo (20), anunciou nesta sexta-feira (18) o Departamento de Comércio, que alega razões de "segurança nacional".

Restrição em Madrid

A região de Madrid decidiu restringir, a partir de segunda, a liberdade de movimentos a mais de 850.000 pessoas, 13% dos seus habitantes, de zonas da cidade onde houve um grande aumento de casos de covid-19.

Ameaça chinesa

O exército chinês enviou nesta sexta 18 aviões, incluindo caças, para o Estreito de Taiwan, numa grande e incomum demonstração de força, coincidindo com a visita de um alto funcionário norte-americano a Taipé.

Contra o racismo

A Comissão Europeia apresentou hoje um plano de ação contra o racismo para que tem como objetivo atacar a raiz do problema nos próximos cinco anos e prevê a elaboração de estratégias nacionais, entre outras medidas.

Covid: 30 milhões de casos

Doença já matou quase 1 mi de pessoas em vários países

Fiocruz

Além das Américas do Norte e Sul, a Índia é outro epicentro da doença

Os casos do novo coronavírus pelo mundo passam dos 30 milhões, de acordo com um contagem da agência de notícias Reuters. A pandemia não mostra sinais de desaceleração.

A Índia está firme no foco como o mais recente epicentro da crise, embora as Américas do Norte e do Sul combinadas ainda representem quase metade dos casos.

Os números globais de novos casos diários atingiram níveis recordes nos últimos dias e o total de mortos se aproxima de um milhão, enquanto a corrida internacional pelo desenvolvimento e comercialização de uma vacina para a doença aqueceu ainda mais.

O número oficial de casos de covid-19 no mundo é agora mais de cinco vezes maior que o total de casos graves da gripe Influenza, registrados anualmente, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Ao redor do mundo, quase um milhão de pessoas morreram por conta da covid-19, um indicador considerado atrasado dado o período de incubação do vírus, que é de duas semanas. O número supera de longe os piores cenários anuais de mortes ligadas à Influenza, que gira entre 290 e 650 mil.

Nesta semana, a Índia se tornou o segundo país, depois dos Estados Unidos, a registrar mais de cinco milhões de casos da doença. Na última quinta-feira (17), o país registrou um novo recorde no número de novos casos diários de coronavírus, chegando a quase 98 mil.

Líder do Peru enfrenta processo de impeachment

Por Sylvia Colombo (Folhapress)

Depois de o Tribunal Constitucional do Peru rejeitar na quinta (17) o recurso enviado pelo governo, o presidente Martín Vizcarra enfrenta nesta sexta seu julgamento num processo de impeachment. Por 5 votos a 2, o tribunal "decidiu rejeitar a medida cautelar proposta pelo Executivo", o que abre caminho para a votação que decidirá se Vizcarra será destituído, disse a presidente da corte, Marianella Ledesma.

Assim, o presidente, que não tem partido nem bancada, irá ao plenário para apresentar sua defesa, acompanhado de advogado. Depois, 130 parlamentares debaterão e votarão. São necessários 87 votos para removê-lo do cargo, panorama que parece distante devido a divisões na oposição. Até a tarde desta quinta, apenas 1 das 9 bancadas que compõem o parlamento apoiava abertamente o impeachment, a representada pelo partido Unión por Perú.

As demais bancadas assumiram publicamente uma posição mais cautelosa. Sete delas defendem que o presidente deve, ao menos, explicar-se ante os demais congressistas sobre os áudios apresentados pelo deputado opositor Edgar Alarcón que seriam evidência de tráfico de influências e de obstrução à Justiça.

Añez desiste de candidatura na Bolívia

A presidente interina da Bolívia, Jeanine Añez, renunciou à sua candidatura para as eleições do próximo dia 18 de outubro. Ela e o empresário Samuel Doria Medina, que concorreria ao cargo de vice, anunciaram a desistência na noite desta quinta-feira (17).

"Não é um sacrifício, é uma honra. Renuncio para que o voto democrático não se divida e o MAS acabe ganhando", disse ela em referência ao Movimento ao Socialismo, partido do ex-presidente Evo Morales. Em seu pronunciamento, Añez pediu "união" para "salvar a democracia", mas não declarou apoio a nenhum candidato. "Se não nos unirmos, a democracia perde".

Judeus estão barrados em fronteira

Cerca de dois mil peregrinos estão há dias parados em zona neutra entre a Ucrânia e a Belarus

Por Ana Estela Pinto (Folhapress)

Quase 2.000 peregrinos judeus ultraortodoxos estão há dias parados numa terra de ninguém, a zona neutra entre as fronteiras da Belarus e da Ucrânia, no leste europeu.

Seguidores do rabino Nachman (1872-1910), fundador do movimento hassídico de Breslov, os peregrinos querem chegar à cidade ucraniana de Uman, onde seu líder está enterrado, antes do Rosh Hashanah (Ano Novo judaico, que em 2020 começa ao anoitecer de sexta, 18, e se encerra no por do sol de domingo). A cidade recebe nessa época cerca de 30 mil seguidores, para os quais recitar determinados trechos do Livro dos Salmos ao lado do túmulo de Nachman confere uma graça especial.

Neste ano, porém, as fronteiras da Ucrânia foram fechadas em 29 de agosto, a pedido do centro de controle de coronavírus do próprio governo israelense, que teme que as viagens agravem a crise de covid-19, criando um impasse que ganhou contornos religiosos e políticos. A Belarus permitiu que eles saíssem, a Ucrânia não os deixa entrar, e os hassídicos afirmam que não vão a lugar nenhum enquanto não puderem percorrer os cerca de 200 km que os separam de seu destino, em Uman.

Reprodução

Judeus são seguidores do rabino Machman, que está enterrado em Uman, cidade ucraniana

Em maior número que as poucas cabanas de camping disponíveis, os peregrinos dormem ao abrigo de seus tradicionais casacos e chapéus pretos, numa época em que a temperatura pode cair a 10 graus Celsius durante a noite. "Principalmente oramos e oramos para entrar", disse à JTA (agência noticiosa judaica) o israelense Avremi Vitman. Enquanto isso, guardas de capacetes e coletes à prova de balas se enfileiram à frente da barricada que os impede de cruzar a fronteira.

Os peregrinos acendem fogueiras e empilham malas e pacotes para bloquear o vento, mostram vídeos do governo ucraniano. Entre as barreiras, meninos brincam de pega-pega. Segundo os religiosos, outras 4.000 pessoas deveriam chegar da capital bielorrussa, Minsk, e de Pinsk.

Em Gomel, a cerca de 30 km na zona neutra de fronteira, a Cruz Vermelha montou uma tenda para abrigar crianças e velhos do vento noturno gelado, e distribui chá e cobertores.

Os judeus hassídicos dizem que estão dispostos a fazer testes de coronavírus e respeitar o distanciamento social, e reclamam de discriminação religiosa. "Não somos diferentes de nenhum outro turista, mas estamos sendo tratados de maneira muito diferente", disse Vitman. Cerca de 1.500 peregrinos estrangeiros conseguiram chegar a Uman antes do fechamento da fronteira.

'Trump só se preocupa com eleição'

Declaração é de Olivia Troye, ex-assessora do vice-presidente dos EUA, Mike Pence

Uma ex-assessora do vice-presidente americano, Mike Pence, atacou o presidente Donald Trump e o acusou de não se importar com a pandemia do novo coronavírus, apenas com sua própria reeleição, e endossou seu adversário, o democrata Joe Biden, em um vídeo divulgado nesta quinta-feira (17).

O relato de Olivia Troye, que foi assessora sênior de Pence para assuntos envolvendo segurança doméstica e contraterrorismo durante dois anos, ganha peso por causa de seu acesso aos bastidores do trabalho da Casa Branca para combater a covid-19.

Ela atuou como a principal representante do vice-presidente na força-tarefa de enfrentamento ao coronavírus, que é liderada por Pence desde sua criação, em 30 de janeiro.

"Em meados de fevereiro, sabíamos que a questão não era se a Covid-19 se tornaria uma grande epidemia aqui, mas sim uma questão de quando", diz Troye no vídeo. "Mas o presidente não quis ouvir isso, porque sua maior preocupação era que estávamos em um ano eleitoral e como isso afetaria o que ele considerava ser seu histórico de sucesso". Em uma reunião da força-tarefa, segundo a ex-assessora, Trump sugeriu que "talvez essa coisa da Covid seja uma coisa boa."

"Não gosto de apertar a mão das pessoas. Não preciso apertar a mão dessas pessoas nojentas", disse Troye, citando o que Trump teria dito na ocasião. A ex-assessora afirma que foi chocante ouvir o presidente dizer que o vírus era uma farsa e que tudo estava bem, "quando nós sabíamos que não estava. A verdade é que ele não se importa com ninguém além dele mesmo".

O vídeo foi publicado por grupo composto por republicanos que se opõem ao presidente.

Reprodução

Vídeo foi publicado por grupo político de republicanos contrários a Trump

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Manobra polêmica do piloto alemão aconteceu no GP de Mônico

Massa: Schumacher planejou prejudicar Alonso em 2006

Ex-companheiro de Michael Schumacher na Ferarri, Felipe Massa relembrou um dos episódios mais polêmicos envolvendo o alemão nas pistas.

Em um documentário produzido pela Sky Sports, o brasileiro confirmou que Schumacher prejudicou propositalmente o piloto Fernando Alonso, que na época era da Renault, no treino classificatório do GP de Monaco, em 2006.

Na ocasião, Schumacher inesperadamente parou o carro em uma das curvas da pista já no fim do treino, causando uma bandeira amarela e impossibilitando Alonso de melhorar o seu tempo para garantir a pole position.

Igualou Jesus...

o técnico Domènec Torrent igualou o número de derrotas de seu antecessor no Flamengo, Jorge Jesus. Na derrota de 5 a 0 para o Independiente del Valle, ele chegou a quatro derrotas em 11 jogos. Jesus disputou 57.

Ramon com covid-19

O técnico do Vasco, Ramon Menezes, testou positivo para covid-19, após exame realizado pelo Vasco. O clube informou, entretanto, que ele está sem sintomas e está sendo acompanhando pelo departamento médico.

Thiago no Liverpool

O Liverpool anunciou a contratação de Thiago Alcântara, que estava no Bayern de Munich, por 30 milhões de euros (R$ 185 milhões), de acordo com a imprenda inglesa. O volante meia brasileiro, naturalizado espanhol, vestirá a 6.

Galo x Thiago Neves

O meia que estava certo com o Atlético MG, mas que teve a contratação impedida pela rejeição da torcida, agora processa o clube por uma suposta quebra contratual, exigindo R$ 20 milhões. O Galo negou qualquer dívida.

Gabriel Menino é novidade

Tite divulga a lista com os 23 para as eliminatórias da Copa

O técnico Tite anunciou no início da tarde desta sexta-feira (18), a lista dos 23 convocados da Seleção Brasileira para os dois primeiros confrontos das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022, no Qatar . No dia 9 de outubro, o Brasil enfrenta a Bolívia, na Neo Química Arena, em São Paulo . O segundo jogo será contra o Peru, fora de casa, no dia 13.

A novidade na lista do treinador é Gabriel Menino. Apesar de ser jogador de meio de campo, o atleta de 19 anos foi convocado do atuar na lateral-direita, papel que também cumpre, quando necessário, no Palmeiras.

Além de Gabriel Menino, outros quatro atletas que atuam no futebol brasileiro foram convocados: os goleiros Santos (Athletico-PR) e Weverton (Palmeiras), o zagueiro Rodrigo Caio (Flamengo) e o meia Éverton Ribeiro (Flamengo).

CONFIRA A LISTA DE CONVOCAÇÃO DO TÉCNICO TITE

Goleiros

Alisson *(Liverpool)*
Weverton (Palmeiras)
Santos *(Athletico-PR)*

Laterais

Danilo *(Juventus)*
Gabriel Menino *(Palmeiras)*
Alex Telles *(Porto)*
Renan Lodi *(Atlético de Madrid)*

Zagueiros

Marquinhos *(Paris Saint-Germain)*
Thiago Silva *(Chelsea)*
Felipe *(Atlético de Madrid)*
Rodrigo Caio *(Flamengo)*

Volantes

Casemiro *(Real Madrid)*
Bruno Guimarães *(Lyon)*
Fabinho *(Liverpool)*
Douglas *Luiz (Aston Villa)*

Meias

Philippe Coutinho *(Barcelona)*
Éverton Ribeiro *(Flamengo)*

Atacantes

Neymar *(PSG)*
Roberto Firmino *(Liverpool)*
Gabriel Jesus *(Manchester City)*
Everton *(Benfica)*
Richarlison *(Everton)*
Rodrygo *(Real Madrid)*

Transmissões do futebol europeu sofrem revolução; saiba em quais canais assistir

Mudanças nos direitos internacionais de alguns dos principais campeonatos do futebol europeu mexeram com as transmissões para o público brasileiro.

PREMIER LEAGUE

A temporada 2020/2021 tem transmissão de ESPN e Fox Sports, ambos na TV fechada. Os canais passaram a compartilhar os direitos de campeonatos desde a Disney incorporou a Fox.

LALIGA

O Campeonato Espanhol é outra liga transmitida por ESPN e Fox Sports no Brasil.

BUNDESLIGA

O site OneFootball garantiu os direitos por três temporadas e exibirá oito dos nove jogos de cada rodada pelo seu site e app. Enquanto o site ainda fecha sua equipe de transmissão, as partidas serão exibidas com narração e comentários em inglês.

A partida restante da rodada será transmitida pela Band, na TV aberta.

SÉRIE A

A Serie A italiana será transmitida pelo Grupo Bandeirantes. O acordo é válido por uma temporada.

A Band, na TV aberta, exibirá um jogo por rodada, enquanto outras partidas serão transmitidas pelo BandSports, canal de TV fechada do grupo.

Além do Grupo Bandeirantes, a Rai International também exibe a liga para o público brasileiro, mas só para assinantes de algumas operadas de TV fechada (Sky, NET e Vivo) que tenham adquirido o canal no modo à la carte.

LIGUE 1

A competição, por enquanto, não terá transmissão para o Brasil.

CHAMPIONS LEAGUE

O principal torneio de clubes do mundo segue transmitido pelo Grupo Turner, por meio da TNT, e também pelo Facebook, que tem os direitos de TV aberta.

A equipe do Esporte Interativo, da Turner, é a responsável pelas transmissões tanto na TV fechada como na rede social.

CORREIO CULTURAL

Divulgação/TV Globo

Lília Cabral e Cristiane Torloni em 'Fina Estampa', cuja reprise obteve excelentes índices de audiência na pandemia

Ibope alto de reprises mostra que valeu a pena ver de novo

A decisão de suspender as gravações de novelas, em março, diante da pandemia, trouxe muitas dúvidas sobre como seria a aceitação do público a reprises de folhetins antigos em horário nobre. Agora, no entanto, com o final de "Fina Estampa", é possível concluir que a fórmula deu certo.

A trama de Aguinaldo Silva, que já havia conquistado bom desempenho de audiência em sua primeira exibição, entre os anos de 2010 e 2011, voltou a conquistar o brasileiro e alcançou média de 34 pontos no Ibope, tanto em São Paulo quanto no Rio de Janeiro - cada ponto equivale a 74 mil domicílio em SP e 47,4 mil no RJ.

Novidade na grade

Claudete Troiano é a nova contratada da RedeTV!. Segundo comunicado encaminhado pela emissora, a jornalista de 66 anos vai apresentar um programa de variedades diário, que vai integrar as novidades da programação a partir de outubro.

Na cobertura

Histórias da carreira e os maiores sucessos dos 35 anos do Biquini Cavadão marcarão o encontro de Bruno Gouveia e Carlos Coelho em live gratuita neste sábado (19), às 16h30, transmitida do alto de uma cobertura tendo ao fundo a Lagoa Rodrigo de Freitas.

A primeira vez

Aos 14 anos, Malu Casanova chama a atenção pela afinação e presença de palco. Neste sábado (19), a jovem cantora, que se destacou no The Voice Kids, fará uma live acústica às 18h, mostrando sua primeira música autoral.

Balanço

A atriz Rose Abdallah é a entrevistada deste domingo do programa "Vitrine", apresentado pela atriz Beth Guiller no YouTube. Rose falará dos seus 31 anos de carreira no teatro, TV e cinema e das peças online que encenou nesta pandemia.

Dafoe em conexão ibérica

Ator empresta o rosto a San Sebastián, que lançou inédito de Woody Allen

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Willem Dafoe estampa o rosto no cartaz oficial do aclamado festival espanhol

Aafie

Inaugurada com um Woody Allen repleto de referências a Bergman, Truffaut e Fellini ("Rifikin's Festival"), a 68ª edição da mostra anual de cinema San Sebastián, no norte da Espanha, foi buscar na expressão cravejada de autoralidade de Willem Dafoe seu estandarte. É o rosto do ator americano de 65 anos que ilustra o cartaz oficial do evento, o segundo do panteão internacional dos festivais a ser realizado presencialmente de março para cá, devidamente protegido para peitar a pandemia.

Antes dele veio Veneza, que foi realizado de 2 a 12 de setembro. Dafoe foi adotado como símbolo desta retomada da indústria audiovisual por sua trajetória de prestígio, que teve sua largada na sexta, com um Woody zero KM e o devastador "Nuevo Orden", do mexicano Michel Franco, sobre novas formações totalitárias nas Américas.

"Acredito que toda a arte que tenha muitas camadas é política e reage às inércias do mundo, pois não há como se acomodar diante das exclusões", disse Dafoe ao Correio, numa conversa no início do ano, na Berlinale, onde esteve com "Sibéria", de Abel Ferrara. "Somos parceiros de muitos anos, Abel e eu. Gosto de trabalhar com cineastas que não se conformam com regras de representação do mundo, como foi Hector Babenco, meu diretor em 'Meu Amigo Hindu'. É bom estar com artistas como eles, que se arriscam".

Indicado ao Oscar quatro vezes, sendo três vezes como ator coadjuvante, por 'No Portal da Eternidade' (2018), 'Projeto Flórida' (2017) e 'A Sombra do Vampiro' (2000); e uma como ator principal, por 'Platoon' (1986), Dafoe rodou aqui o filme "Trópico", dirigido por sua mulher, Giada Colagrande. Ela esteve aqui com ele em 2011, para uma sessão de gala de Ferrara. Os próximos trabalhos do ator serão o novo filme do diretor Wes Anderson, 'The French Dispatch', com previsão de lançamento para 2020 e um drama dirigido por Paul Schrader, 'The Card Counter', longa desenvolvido durante a crise do coronavírus.

"Tenho fascínio por papéis que desafiam a norma por buscarem outras matizes da condição humanas capazes de colorir a tela de diversidade", disse Dafoe à época da produção do cartaz de San Sebastián, que se estapeou na sexta para conferir "Rifkin's Festival", ocupando salas de exibição usando máscaras.

Com mais doçura do que o habitual, o novo longa de Allen é uma viagem cinéfila pelo passado dos filmes autorais dos anos 1960, com citações explícitas ao bergmaniano "Persona" (1966) e ao truffautiano "Jules et Jim" (1962). Na trama, um escritor frustrado, que deu aulas de cinema (papel defendido por um Wallace Shawn em estado de graça), redefine sua vida conjugal ao perceber o fascínio de sua mulher (Gina Gershon) por um diretor (Louis Garrel) em uma trama rodada na própria cidade espanhola que aplaudiu seu humor um tanto rascante.

San Sebastián encerra suas atividades no dia 26, com a entrega da Concha de Ouro e outros prêmios, a serem votados por um júri chefiado pelo diretor italiano Luca Guadagnino (de "Me Chame Pelo Seu Nome"), que inclui a produtora espanhola Marisa Fernández Armenteros, a figurinista sueca Lena Mossum, o ator inglês Joe Alwyn e o cineasta mexicano Michel Franco. Este exibe "Nuevo Orden" no evento, em sessão paralela à competição. Entre os concorrentes às Conchas estão "True Mothers", de Naomi Kawase; "Été 85", de François Ozon; e "Another Round", de Thomas Vinterberg.

CORREIO TEATRAL

SERGIO FONTA

Tribo do teatro – memória / Flávio Migliaccio (1934-2020)

Há atores que exercem sua arte com absoluta técnica e dão seu recado com precisão; há outros que exercem seu ofício com absoluta emoção e, sem abrir mão da técnica, chegam direto ao coração da plateia. Flávio Migliaccio era um deles. Seus desempenhos no teatro, na TV e no cinema são carregados de humanidade e lucidez.

Ele era um ser político por excelência e, mesmo ao partir, manteve a coerência. Ficou mais conhecido pela atuações em tv do que em teatro. Mas é no palco que inicia uma vitoriosa carreira e mergulha em uma seleção de autores nacionais que fizeram história, como Oduvaldo Vianna Filho, Gianfrancesco Guarnieri, Augusto Boal e, em outra linha dramatúrgica, Silveira Sampaio.

No Teatro de Arena de São Paulo, assimila um jeito brasileiro e universal de representar, passando pelas mãos de diretores como José Renato e o próprio Boal. Destaca-se em espetáculos como "Chapetuba Futebol Clube", "Revolução na América do Sul" e" Só o Faraó Tem Alma", além de" A Escada", de Jorge Andrade, sob a direção de Flávio Rangel, em 1961, no TBC.

Flávio Migliaccio era seus personagens. Na televisão, em uma trajetória extensa iniciada no Grande Teatro Tupi, entre 1958/59, não era diferente. Marcam época os seriados Shazan, Xerife & Cia., na Rede Globo, ao lado de Paulo José, e As aventuras do Tio Maneco, ou suas participações em Viva o Gordo, Chico Anysio Show, Sítio do Picapau Amarelo e Sai de Baixo. Também nas inúmeras novelas que fez, como O casarão, O astro, A próxima vítima, Sete pecados, Caminho das Índias, Passione e, mais recentemente, no hilariante Seu Chalita da série "Tapas & Beijos".

E o que dizer de suas performances no cinema? Foram 23 filmes, alguns pelas mãos de nossos maiores cineastas, entre eles Nelson Pereira dos Santos ("Cinco Vezes Favela"), Domingos Oliveira ("Todas as Mulheres do Mundo"), Glauber Rocha ("Terra em Transe") e Cacá Diegues ("Como Vai, Vai Bem?"). Dirige seis filmes e é roteirista de outros tantos. Um artista completo, multifacetado e ativo. Inquieto. Intenso. Engraçadíssimo em seu humor sutil e crítico.

Aos 85 anos, atravessou para a outra margem do rio na grande barca das ilusões perdidas. Foi embora como um atento timoneiro, como um legítimo pescador das emoções humanas. Talvez não tenha se dado conta da importância de sua permanência e da imensa falta que faria. Nosso querido colega era um homem em ebulição, pleno de criatividade. E era um filho do teatro. Começou no palco e terminou no palco. Sob aplausos.

Flávio Migliaccio, memória iluminada do teatro nacional.

CRÍTICA/TEATRO/CANTOS PARA CASTRO ALVES

Um experimento em radioteatro

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

A montagem radiofônica do coletivo Bichos de Teatro exala emoção no trecho do 'Navio Negreiro'

Virou quase que um dito popular a frase de Karl Marx de que "a história se repete; a primeira vez como tragédia e a segunda como farsa." E gostaríamos que o momento que vivemos é fosse apenas farsa. Dessa forma, o grande poeta baiano Castro Alves, com seu espírito romântico, pleno do ideal da justiça social, torne-se extremamente contemporâneo. Necessário mesmo.

Dentro os formatos de teatro que surgiram com a pandemia,a experiência do radioteatro seja uma bela possibilidade. Ainda mais quando se vai contar a carreira de um poeta, gênero para ser ouvido. Esse é o desafio que o Coletivo Bichos de Teatro encara com proficiência criando o peça radiofônica "Cantos para Castro Alves".

Um professor e dois alunos aprendem sobre a obra do poeta. Subitamente, o espírito de Castro Alves acompanha a aula ao lado de uma representação de sua Musa, uma deidade apaixonada por suas poesias. Atuam na peça, atrizes e atores do coletivo Bichos de Teatro: Andréa Terra, Eva Miranda, Deilza Santos, Felipe Dormow e Flávio Trolly.

A abertura com a leitura de Navio Negreiro já vale ouvir todo o programa. A força, a emoção são o fio condutor que Tiago Cordeiro, o autor, utiliza para mostrar os aspectos relevantes do poeta e mistura os amores, as musas, a sua brasilidade, o ímpeto para contar que revolução e justiça social também se fazem com arte.

SERVIÇO:
Local: Anchor FM e Spotify. Link: http://bit.ly/cantosparacastroalves
Dia e Horário: Disponível a partir de 1/09 .
Duração: 51 minutos e 40 segundos

NA RIBALTA

SAMBA PARA CRIANÇAS

Sábado (19/9), às 11h, Paulinha Cavalcanti homenageia mulheres do samba em "As bambas", contação de história. A atividade será transmitida ao vivo no YouTube (@portalsescrio) e no Facebook (@SescRJ) da instituição dentro da programação do Arte em Cena, projeto em que o Sesc RJ exibe conteúdos artísticos em suas redes sociais. Nesse episódio,conta histórias sobre a sambista, intérprete e cantora Clementina de Jesus.

A PROTAGONISTA

O espetáculo "A Protagonista" ganha temporada on-line ,sextas, sábados e domingos, no projeto Arte em Cena, do Sesc RJ, nos canais YouTube (@portalsescrio) e Facebook (@SescRJ) .Encenado pelo Coletivo Paralelas e transmitido pela plataforma Zoom, o espetáculo levanta a reflexão sobre os agentes que limitam a livre atuação da mulher na sociedade, tomada por vigilância e opressão, a sobrecarga no acúmulo de funções.

Marcos Eduardo Neves

Anticristo americano

Nojo, raiva, indignação. “Jeffrey Epstein – Poder e Perversão”, série disponível na Netflix, causa em qualquer cidadão de bem estes três sentimentos e mais alguns, aliás, outros vários. É prova cabal de que nada pode ser mais ficcional do que a nua e crua realidade. Equivale a um murro na cara, um soco no estômago do espectador.

Pelo que fez em vida, somado ao tenebroso mistério que lhe cerca a morte, talvez nem o “Sobrenatural de Almeida” de Nelson Rodrigues esquadrinhe o protagonista do drama de pelo menos quatro centenas de mulheres norte-americanas. Para religiosos, Jeffrey bem poderia ser apontado como Anticristo. Para agnósticos e ateus, no mínimo o avesso de um ser avançado como, por exemplo, Mahatma Gandhi. Sociopata, resolveu ser muito além de um financista depravado. O bilionário, cuja personalidade exercia estranho fascínio sobre a intelligentsia de seu país, chamou para si a função de catalisador de uma rede internacional de tráfico e abuso sexual de menores.

No que subiram os créditos da obra me vi estarrecido. Devido às “participações especiais”, os “figurantes” que aparecem em carne e osso na trama. Exemplos? Um ex-presidente dos Estados Unidos e outro atual. Um nome? O sempre controverso Woody Allen – desta vez no papel do “cara errado na hora errada”. Outro produtor de cinema, este condenado por estupro, tinha comprovada ligação com o monstro: Harvey Weinstein. E pasme, porque essa é digna daquele extinto seriado “Acredite se Quiser”: nas festinhas que rolavam soltas em sua nefasta ilha particular, presença ilustre era o Príncipe Andrews – veja você, um descendente da realeza britânica!

Surreal a “brasileirada” de Alexander Acosta, que por conta do episódio se tornou ex-secretário de Justiça de Donald Trump. Enquanto promotor de Miami, ele firmou com o réu um acordo secreto e ilegal de não-acusação e arquivou o caso em troca de uma falsa prisão do pedófilo. Assistindo às cenas ficarmos estupefatos, céticos, de queixo caído. Afinal, trata-se da credibilidade do sistema penal do país que desde o fim da Grande Guerra chamou para si a função de “síndico” do mundo, abalada, posta em xeque.

Menos mal que, ao final, a Constituição norte-americana se faz presente, mostrando-se maior do que o crápula e colocando Epstein em seu devido lugar, ou seja, revelando-o como alguém venal, de personalidade doentia, um sujeito amoral e imoral, sem caráter, e que, acobertado pela força da fortuna, por três décadas desafiou, de rosto lavado e sempre passando impune, toda e qualquer lei vigente.

A incrível trama, que roteirista algum poderia conceber, virou documentário de quatro horas – essa “novidade” que, por poder ser consumida em episódios, chamam de série. Palmas para a fundamentação perfeita, das imagens ao roteiro, o que nos faz refletir se um filme poderia soar mais verídico.

Ouso dizer que não. Tenho comigo que nenhum ator conseguiria ser tão desumanamente cínico quanto o verme Jeffrey Epstein.

Churchill, o chorão

Biografia revela o sentimentalismo do estadista inglês

Por Reinaldo José Lopes (Folhapress)

Em documentários ou obras de ficção sobre a Segunda Guerra Mundial, o primeiro-ministro britânico Winston Churchill quase sempre é figura de destaque, mas o curioso é que, apesar da profusão desses relatos, não se vê entre eles um traço fundamental do comportamento do político: ele era tremendamente chorão.

“Nunca se furtou a chorar em público, mesmo como primeiro-ministro, numa época que admirava o autocontrole”, escreve Andrew Roberts, biógrafo do premiê, em seu monumental livro “Churchill: Caminhando Com o Destino”, que acaba de chegar ao Brasil.

As dezenas de menções ao pranto triste ou jubiloso do líder, assim como relatos sobre seus trocadilhos e suas piadas, sua capacidade impressionante de ingerir álcool sem ficar (propriamente) embriagado e seu costume de ditar mensagens de Estado na banheira ou na cama, deixam clara a opção do escritor: traçar um retrato essencialmente simpático e “humano” de Churchill.

TIRINHAS DO CORREIO

Quantos tons o cinza tem?

Por Carlos Monteiro

Na escala grey da Kodak® não passam de onze. Na obra de E. L. James são cinquenta, na escala Pantone®, uma infinidade, quase, incontável. Vai do 7653 C ao Cool Gray 11 C, passando pelo 409 C. Uma lindeza.

Temos ainda as réguas de impressão, escalas de tintas para arquitetura, pastas para silkscreen, linhas para bordados, crochês e tricô. Uma infinidade de nuances nesta mistura encantadora entre o ébano e o marfim, como as teclas do piano que se misturam em tons musicados.

Afinal o cinza é uma cor chique. Na arquitetura, o consagradíssimo, Chicô Gouvêa o traduz assim : "A cor que mais uso é o cinza, em várias tonalidades, junto com outras mais fortes. O segredo é que ele funciona muito bem quando se junta às outras além de ser um excelente fundo para obras de arte.". Sábio.

É também uma cor estigmatizada; talvez por não fazer parte do 'Disco de Newton' ou do arco-íris. É quase uma cor considerada, do ponto de vista preconceituoso, é claro, purgatório.

As meninas não podiam usá-lo lá nos idos dos anos 1960, pois, segundo suas mães e avós, era uma cor para francesas lindíssimas. Com o que, humildemente, não concordo. Como esteta que sou – vem da fotografia, muitos olhos azuis deixaram de embelezá-lo (o cinza), por puro preconceito à cor. Muitas meninas lindas deixaram de desfilá-lo nas calçadas de Ipanema, Copacabana, da Rio Branco ou da Ouvidor. Quantas não foram ao chá das cinco da Confeitaria Colombo, acompanhados dos deliciosos Leques ou Casadinhos, na Manon, com os verdadeiros Madrilenhos, na Casa Cavè com as almofadas, mil-folhas e Dom Rodrigos e, finalmente, no Cirandinha com os deliciosos 'waffle'. Quantos metros de organza, tafetá e crepes deixaram de ser vendidos pela Notre Dame de Paris, Casa Assuf, A Imperatriz das Sedas ou pela Kalil M. Gebara? Quantas modistas deixaram de copiar os moldes encartados na 'Manequim' simplesmente porque a cor sugerida era cinza? E os 'Courrèges' que deixaram de ser copiados...? Puro estigma, ou quem sabe, astigmatismo.

Os dias têm amanhecido (em) cinzas, talvez as cinzas chegadas do Pantanal, talvez o nublado de mentes apequenadas, que não conseguem perceber o significado da palavra, ou mesmo, do sentimento, amor, paixão, tesão, entrega; sejam elas em qualquer esfera. Mentes equivocadas que deixam escorrer por entre os dedos suas melhores oportunidades em troca das cinzas provocadas e, claudicadas, pela fogueira das vaidades, eternos perdedores encimados em seus pequenos e voláteis "podres poderes".

Meu santo Pai sempre disse uma coisa interessante: "quando escrever, saiba ser sutil ao ponto de que vistam a carapuça àqueles a quem não foi interessado o texto". Tinha absoluta razão.

Mas há, ainda bem, o Phenix que ressurge das cinzas... borralha...

Cedo ou tarde o Sol brilhará.

O primeiro levain a gente nunca esquece!

Pães de fermentação natural estão conquistando o paladar dos cariocas

Por Natasha Sobrinho
Especial para o Correio da Manhã

Você já ouviu falar em levain (fermento em francês)? Esse é o nome dado ao fermento natural que está sendo cada vez mais usado nas receitas de pães pelos padeiros cariocas. O levain nada mais é do que uma cultura de micro-organismos como bactérias e fungos, que auxiliam na fermentação das massas. Esse processo milenar de fermentação natural têm muitos benefícios! Além de livrar o produto de aditivos químicos, confere um sabor inigualável ao pão, com um toque de acidez, casca bastante crocante e índice glicêmico bem mais baixo em relação aos pães industrializados. Muitos pensam ser um pão sem glúten, o que não procede, mas devido a sua fermentação mais lenta, a digestão acaba sendo mais fácil até para aqueles com alguma intolerância. Outro ponto alto é em relação à durabilidade, que costuma ser de uma semana, sem a necessidade de ser armazenado em geladeira. O Correio da Manhã fez uma lista de padarias em que você pode encontrar os tão desejados pães.

Artesanos Bakery – Depois de muito estudo e cursos de panificação, o casal Ricardo Rocha e Marina Massena encontrou a fórmula ideal para o processo de produção dos pães de fermentação natural. Começaram com vendas pela internet, mas devido à grande quantidade de pedidos, abriram uma loja no Recreio. O cardápio conta com diversos tipos de pães, todos 100% artesanais, como o de cerveja preta com linguiça, parmesão, 100% integral, multigrãos e muitos outros. No momento estão trabalhando com o balcão aberto para compras, com retiradas programadas e com delivery. Endereço: Avenida Pedro Moura 150 – Recreio dos Bandeirantes. Pedidos pelo tel.: 96691-0169

The Slow Bakery – A padaria dos sócios Rafael Brito e Ludmila Spindola foi uma das pioneiras a difundir, no Rio de Janeiro, os pães de fermentação natural. São muitas as variedades de pães feitos por lá, destaque para o carro-chefe, o Rio Sourdough, que também é usado para o preparo de tartines . O café da casa ainda não reabriu, as compras podem ser feitas no balcão dos pontos físicos, ou por delivery. Endereço: General Polidoro 25 – Botafogo ou Barão da Torre 422 – Ipanema.

Farro – Na cafeteria localizada, em Copacabana, todos os produtos são 100% artesanais. Da padaria da casa saem diversos pães Sourdough (fermentação natural em inglês) como o de semôla, azeitona, integral ou gorgonzola. Entre os mais vendidos estão a focaccia e o sourdough canastra com tomilho. Endereço: Av. Nossa Senhora de Copacabana 630 – Copacabana.

Supermercado Zona Sul – O chef francês Christophe Lidy, responsável pela panificação do Zona Sul, criou cinco tipos de pães de fermentação natural para a rede de supermercado. Destaque para o Santa Mônica, que pode ser encontrado em todas as lojas que possuem padaria do Zona Sul.

Filone – Em funcionamento no Rio de Janeiro desde o segundo semestre de 2019, a Filone nasceu por iniciativa dos amigos Felix Opitz, quarta geração de uma família de padeiros, e Nilson Diniz. A padaria é totalmente virtual e trabalha exclusivamente com pedidos feitos pelo seu aplicativo. O cardápio inclui opções como focaccia, brioche, baguette e dentre outras opções como o Filone, o pão que dá nome ao negócio, elaborado com sêmola de grão duro. “É muito bom ver que os pães artesanais estão vivenciando um boom no Brasil. Alegro-me ver que as pessoas estão reconhecendo e dando valor às nossas criações, que são 100% naturais, feitas à mão e com as melhores farinhas certificadas, sem aditivos ou conservantes, conta Felix.

Hotéis ostentam novos protocolos de limpeza

Estabelecimentos buscam consultoria de hospitais e inauguram espaços para eventos virtuais

Por Ana Luiza Tieghi/ Folhapress

Nove em cada dez resorts brasileiros já estão em funcionamento, segundo levantamento da Resorts Brasil (entidade do setor). Entre os hotéis com foco em viagens de negócio, 75% estavam abertos em agosto, de acordo com pesquisa do Fohb (Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil).

A pandemia de coronavírus, que obrigou muitos estabelecimentos a fechar entre março e abril, também fez com que os locais tivessem que se adaptar para voltar a receber hóspedes. E algumas dessas alterações devem permanecer a longo prazo.

As rotinas de higienização foram reforçadas e se tornaram mais visíveis ao hóspede. Além de estar limpo, é importante ostentar a limpeza.

No hotel de luxo Renaissance, nos Jardins, em São Paulo, lacres nas portas dos quartos indicam que ninguém adentrou o ambiente após a higienização. No spa, funcionários com máscara, protetor para o rosto, luvas e avental abrem na frente do cliente pacotes com lençóis que serão usados.

O Ibis Budget Paulista, hotel econômico da rede Accor na região central de São Paulo, tem funcionários com máscara, medição de temperatura na entrada e toalhas embaladas em plástico.

Para conquistar a confiança do consumidor, alguns estabelecimentos buscaram grifes médicas para embasar seus protocolos, como a rede brasileira GJP Hotels & Resorts, que teve consultoria do Hospital Sírio-Libanês, e o hotel de luxo paulistano Palácio Tangará, que recorreu ao Hospital Albert Einstein.

"Faz toda a diferença quando falamos que os protocolos são do Sírio, as pessoas vão com mais tranquilidade para os hotéis", diz Fabio Godinho, diretor-executivo da rede GJP.

Gabriel Cabral/Folhapress

Hotel Ibis Budget abriu na pandemia e recebeu trabalhadores da linha de frente

Para Orlando Souza, presidente do Fohb, quem não tiver procedimentos claros, embasados por instituições de saúde, vai ficar fora do jogo.

"Empresas, operadoras de turismo e agências de viagem não podem mandar clientes para hotéis com processos desconhecidos", afirma.

Mesmo depois que a pandemia passar, as rotinas de higiene devem continuar como um diferencial para as hospedagens, acredita Souza.

Espaços com área externa, que permitam atividades ao ar livre, também levam vantagem neste momento.

O Palácio Tangará, que fica ao lado do parque Burle Marx, na zona sul de São Paulo, volta a funcionar no dia 17 com um novo restaurante em local aberto, o Pateo do Palácio.

"A ideia surgiu no ano passado, como uma forma de aproveitar melhor um espaço existente, mas o que seria um luxo passou a ser uma necessidade", diz Celso do Valle, diretor da hospedagem.

Se o hóspede preferir, também poderá fazer tratamentos do spa e atividades da academia ao ar livre.

Para Ana Biselli, presidente da Resorts Brasil, as áreas abertas dos resorts são uma vantagem para o segmento, mas é preciso redobrar a limpeza de itens que são compartilhados entre os hóspedes, como espreguiçadeiras e equipamentos esportivos, e monitorar o uso de máscaras.

"O foco da hotelaria é receber bem o cliente, mas agora também temos que colocar algumas condições para que ele possa usar o resort com respeito às outras pessoas", diz.

Tecnologias para diminuir a necessidade de contato entre visitantes e funcionários já eram alvo de investimento do setor, mas agora passaram a ser um diferencial.

No Renaissance, clientes do programa de fidelidade da rede, Marriott Bonvoy, podem fazer check-in, check-out, conversar com funcionários, agendar serviços e até destrancar a porta do quarto com o aplicativo para celular, sem encostar em mais nada.

"Uma das coisas que deve ficar é o uso da tecnologia. Quem aprende a fazer tudo com o telefone não vai dar um passo para trás", afirma Vanessa Martins, gerente-geral do Renaissance.

No quarto, os papéis usados para apresentar cardápios, horários de funcionamento e serviços foram substituídos por uma placa com QR Code, para o hóspede acessar com o celular.

A GJP, que já projetava uma plataforma para os hóspedes, acelerou o seu lançamento. A ferramenta permite fazer check-in e reservar restaurantes e atividades.

Em resorts ou hotéis urbanos, parte importante das receitas vinha de viajantes a negócio, hospedados para participar de eventos e reuniões.

Esse segmento foi o mais afetado pela pandemia e o que deve demorar mais para voltar. De acordo com o Fohb, a ocupação dos hotéis associados, que trabalham com o público de negócios, foi de apenas 11% em julho, contra 60% em fevereiro.

Já que ainda há restrições para eventos presenciais, os hotéis estão tentando atrair clientes para reuniões e congressos digitais.

O Prodigy Santos Dumont, da GJP, no Rio, montou um estúdio para transmissões ao vivo. O mesmo fez o Renaissance, que transformou uma sala em estúdio com "chroma key", parede verde sobre a qual são projetadas imagens. Ambos pretendem manter as estruturas depois da pandemia.

A adoção do home office também não passou despercebida. O Ibis Budget Paulista tem desde maio dois quartos adaptados para funcionar como escritório: em vez da cama, há uma mesa de trabalho.

Segundo Bruna Lombello, gerente-geral da unidade, a aceitação do público tem sido boa, e a unidade estuda manter o serviço por mais tempo.

No Tangará, casais com filhos que reservarem um quarto durante a semana poderão usar mais um apartamento, durante o dia, para trabalhar ou estudar, sem taxa extra.

Já a GJP criou um programa para incentivar estadas longas, com descontos para períodos maiores que oito dias, e inclui um kit com itens para quem precisa trabalhar ou estudar do quarto.

Para Biselli, o home office pode gerar um novo segmento de clientes para o setor, mas a continuação desses serviços depende da adoção do trabalho remoto pelas empresas depois da pandemia.

Curva de óbitos não indica segunda onda

Aumento de casos tem relação com mais testes e mortes concentram-se em áreas antes poupadas

Por Fernando Canzian/ Folhapress

As curvas recentes de óbitos pela Covid-19 em vários países reforçam a hipótese de que a pandemia talvez não produza uma segunda onda de mortalidade nos locais mais afetados.

A tendência é a mesma em Brasil, Europa e Estados Unidos, onde as economias estão reabertas e o isolamento social é cada vez menor.

Nesses locais, o que ainda ocorre é o aumento dos óbitos em regiões e estados menos afetados inicialmente.

Em resumo, onde o vírus não fez muitos estragos até agora ainda há maior chance de aumento das mortes – reforçando a necessidade das medidas de precaução.

Na Europa, onde vêm sendo registrada alta súbita de novas infecções em alguns países, o total de mortes, no fim de agosto, não ultrapassava 3,7% em relação ao pico na Espanha, país com maior aumento de casos.

Na França, os óbitos representavam 1,4% do pico; na Alemanha, 1,6%; na Itália, 0,7%, segundo dados compilados pelo Instituto Estáter. Uma das explicações para a disparidade entre mais infectados confirmados e menos óbitos é a massificação dos testes, que reduziram a subnotificação dos primeiros meses. Casos leves e assintomáticos que não entravam para as estatísticas, agora o fazem.

A outra é que, com a reabertura dos países, mais jovens estão circulando, e eles são menos suscetíveis ao vírus – e muitos idosos já ficaram doentes ou morreram.

Para que esse quadro se confirme, é preciso levar em conta também que as mortes aumentam três semanas após a alta das infecções, agora detectadas por muito mais testes.

A França, por exemplo, testou mais de 1 milhão de pessoas nos últimos sete dias. Proporcionalmente, é muito mais do que os 9 milhões testados em 32 semanas de epidemia.

Folhapress

Locais onde o vírus não fez estrago são mais sucessíveis ao aumento de mortes

Os testes franceses identificaram 53 novos "clusters" (aglomerados humanos) onde o vírus passou a agir, elevando o total para 1.640 desde o início, dos quais 1.009 já estão inertes.

Na Espanha também há mais testes e casos confirmados, mas o aumento das mortes tem sido maior sobretudo nas provinciais inicialmente menos afetadas.

A proporção menor de óbitos agora deve levar em conta também que o sistema de saúde nesses países não está mais colapsado, e que houve um aprendizado da área médica no tratamento de doentes.

Na Espanha, os pacientes de Covid-19 ocupavam, ao fim da semana passada, 6% dos leitos dedicados à doença (15% em Madrid).

"Com a província de Madri e outras menos afetadas no início do ano registrando mais infeções agora, a Espanha apresenta número de casos positivos superior ao que ocorreu no pico. Mas hospitalizações e óbitos representam, respectivamente, menos de 10% e 5% do pico", diz Pércio de Souza, presidente do Instituto Estáter.

No Brasil, estados como Ceará, Amazonas, Pará e Pernambuco, que em julho começavam a revelar tendência de queda nas mortes, continuaram a trajetória.

O Rio, que no início tinha menos mortes que muitos estados, apresentou aceleração recente, sobretudo em regiões até então menos afetadas. Os óbitos também têm sido inflados pelo registro, só agora, de mortes muito passadas.

Percorreram o caminho inverso –menos mortes no início e aumento depois– estados como Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Mesmo entre eles, já há tendência de estabilização ou queda.

O mesmo padrão de mais mortes agora nos locais menos afetados no início –e o inverso– fica claro nas curvas de óbitos dos Estados Unidos.

Flórida, Texas e Carolina do Sul, poupados no começo, tiveram alta a partir de julho; agora, mostram algum arrefecimento. Já Nova York, Nova Jersey, Massachusetts e Connecticut não registraram a segunda onda de óbitos, apesar da reabertura.

Há dois meses, infectologistas e novos estudos científicos passaram a considerar também a hipótese de a imunidade comunitária contra o Sars-CoV-2 ser maior do que os testes hoje aplicados sugerem.

Segundo eles, o vírus pode estar sendo combatido em duas frentes: pelos linfócitos (células) B, que produzem anticorpos, na resposta imune denominada humoral; e pelos linfócitos T, que não fazem isso, mas que também combatem o vírus eliminando células infectadas por resposta citotóxica.

Como a ação dos linfócitos T não produz anticorpos, muitas pessoas teriam defesa contra o vírus sem que a maioria dos testes hoje aplicados (não celulares) detecte isso.

A imunização contra o coronavírus pode estar também se dando de forma "cruzada": pela suscetibilidade individual (com linfócitos B e T) e por outros fatores genéticos combinados às políticas fundamentais de distanciamento social e o uso de máscaras.

Para o infectologista Julio Croda, da Fiocruz, esse seria um "novo paradigma", pois a imunização medida pode estar subestimada.

"Também não sabemos por quanto tempo dura essa imunidade coletiva que foi responsável por não termos a segunda onda. É importante manter as medidas de prevenção até que possamos conhecer mais a respeito."

Croda diz acreditar que setembro terminará com "uma boa acalmada", mas recomenda que os mais velhos tomem cuidado redobrado daqui em diante.

"O pior da epidemia, terrível em muitos locais, já passou. Mas o que vem pela frente é ainda muito significativo."

Esper Kallás, infectologista e professor da USP, afirma que dificilmente haverá aumento significativo de mortes nos locais já afetados. "Estamos diante de uma epidemia que tem a característica de uma onda única."

Segundo ele, São Paulo deve destoar porque estado e capital conseguiram achatar a curva e têm funcionado como referência para tratamento em outros estados. "São Paulo foi o primeiro e será o último a apagar a luz."

Para o infectologista Gerson Salvador, do Hospital Universitário da USP, é fundamental manter por mais tempo as medidas preventivas.

"Para atingirmos um nível de imunidade coletiva seguro, só com a vacinação em massa", diz ele.

Souza, do Instituto Estáter, diz acreditar que as evidências apresentadas até agora pela evolução da epidemia mostram que já há espaço suficiente para a reabertura das escolas, sem riscos adicionais relevantes.

"As escolas fechadas têm consequências graves para as classes vulneráveis: submetem as crianças à violência doméstica, pioram a desnutrição e incentivam a marginalização dos adolescentes desocupados, além de ampliar o já enorme abismo social", diz Souza.

"Conscientizar a população, preparar a infraestrutura e o ambiente escolar e trazer os alunos de volta as aulas são medidas necessárias e urgentes", afirma.

Síndico pode perder o cargo por irregularidades

Pandemia cria desafios na gestão e desavenças pessoais não devem ser usadas na destituição

Por Larissa Teixeira/ Folhapress

Renúncia e destituição são as formas principais que podem reduzir o mandato de um síndico. Segundo a legislação, os condôminos podem exigir a troca do gestor por não prestar contas, praticar irregularidades ou não administrar convenientemente o condomínio. A destituição costuma ser o último recurso.

Antônio Carlos Barbosa é diretor de uma empresa de consultoria condominial. Administra oito prédios em São Paulo e, apesar de ter visto alguns conflitos, nenhum passou por troca de síndico. "A pressão dos moradores é grande por falta de compreensão", comenta.

Para ele, explicar o cenário e orientar são formas de harmonizar o ambiente. Por outro lado, ele conhece casos em que a pressão levou o síndico a renunciar.

Nos últimos meses, Omar Anauate, diretor de Condomínio da Aabic (Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios), viu alguns pedidos de troca de síndicos. Os motivos não se referiam à gestão em si, mas a prestação do serviço na pandemia.

É comum que o contrato dos síndicos profissionais estabeleça idas semanais aos prédios, mas nem todos conseguiram se adaptar e cumprir a solicitação.

Por causa da Covid-19, os condomínios adotaram regras de prevenção. Em alguns casos, o síndico descumpriu as medidas. "Quando o gestor não cumpre regras, coloca outras pessoas em risco e não consegue cobrar que as atendam", diz. O advogado Rodrigo Karpat diz que este tipo de situação pode abalar a popularidade e causar instabilidade na gestão. Por outro lado, ele diz que alguns movimentos para trocar síndicos podem ser usados de forma errônea e política. Anauate e Karpat destacam que caso o síndico cometa atos ilegais que coloquem em risco os moradores, ele pode responder na Justiça civil ou penal.

ADMINISTRAÇÃO | VEJA O QUE PODE ENCURTAR O MANDATO DO SÍNDICO

O MANDATO

O mandato do síndico pode durar até dois anos

- A duração exata e a possibilidade da reeleição dependem da convenção do condomínio

ASSEMBLEIA

Por causa da pandemia, as assembleias podem ocorrer de forma eletrônica, híbrida (com discussão no ambiente virtual e assinatura presencial) e presencial (sem aglomerações)

COMO TER UMA BOA GESTÃO

- Siga as regras
- Quanto mais embasamento e informações tiver, menos erros vai cometer
- O síndico pode ouvir o corpo diretivo para tomar decisões
- Ouça os condôminos e tenha canais abertos para contato

PODE SER ENCERRADO POR:

1 Renúncia

- Quando o próprio síndico deixa o cargo
- Ele comunica a todos os moradores o motivo da renúncia por meio de carta ou em assembleia
- O subsíndico ou conselho ocupa o cargo provisoriamente para convocar uma nova eleição, em 30 dias

2 Destituição

- Quando o síndico deixa o cargo por reivindicação dos moradores
- Ao menos 25% dos condôminos devem assinar um abaixo-assinado convocando uma assembleia para destituição e já prevendo as novas eleições
- O abaixo-assinado é direcionado para administradora ou conselho
- Deve haver uma justificativa para o processo de destituição
- O síndico tem direito de se defender na assembleia
- A decisão final acontece pela maioria dos condôminos presentes na reunião
- Caso um novo síndico seja eleito, ele assume em mandato-tampão, completando o mandato anterior

Principais motivos para destituir um síndico:

- A Falta de prestação de contas
- B Má gestão
- C Praticar irregularidades
- D Atos que não foram propositais, mas causam prejuízo ao condomínio, também podem levar à destituição

Fontes: Omar Anauate, diretor de Condomínio da AABIC (Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo); Rodrigo Karpat, advogado especializado em direito condominial e sócio do escritório Karpat Sociedade de Advogados

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Crises como a da covid indicam necessidade de mudança do capitalismo, diz economista.

1- Os números do novo coronavírus interromperam a tendência de queda e voltaram a subir na última semana, na Baixada Santista, litoral do Estado de São Paulo, escreve José Maria Tomazela (Estadão Conteúdo). Considerando o período de incubação do vírus, o aumento pode estar relacionado à lotação das praias da região entre o último fim de semana de agosto e o feriadão de 7 de setembro. Especialista diz que a tendência de redução que o Estado já vive é instável, sujeita a possíveis aumentos de transmissão, por isso os cuidados devem ser mantidos. (...) (UOL)

2- O voo de Bolsonaro para Juazeiro do Norte (CE) nesta quinta (17) foi lotado: além dele, constavam outras 23 pessoas na lista de embarque. Nela estava Tercio Arnaud, assessor presidencial que é apontado como líder do "gabinete do ódio" no Palácio do Planalto, acusado de espalhar desinformação prógoverno e contra adversários nas redes sociais. Após coquetel na cerimônia de posse de Luiz Fux na presidência do Supremo na semana passada, cinco convidados revelaram estar com Covid-19. (...) (Painel-Folha de S. Paulo)

3- Polícia Federal investiga financiamento do governo a sites antidemocráticos. Relatório parcial aponta pela primeira vez a relação de atos que fizeram ataques ao Congresso STF com o Palácio do Planalto e apura se a publicidade oficial foi utilizada para direcionamento de recursos públicos, escrevem Bela Megale e Aguirre Talento. (...) (O Globo)

4- Governo deixa de pagar auxílio emergencial para quase 3 milhões no Bolsa Família. Total de famílias atendidas com o benefício na pandemia será de um milhão a menos após novas regras, escreve Cristiane Gercina. Quase três milhões de beneficiários do Bolsa Família vão deixar de receber o auxílio emergencial pago na pandemia de coronavírus. Esses cidadãos ficarão sem as parcelas adicionais de R$ 300, liberadas até dezembro. (...) (Agora São Paulo)

5- O congelamento do valor das aposentadorias, dos benefícios assistenciais e provavelmente do mínimo de gasto federal em saúde e educação ainda está nos cálculos do Orçamento para o ano que vem, escreve Vinicius Torres Freire. É daí que pode sair algum dinheiro para encorpar o Bolsa Família Verde Amarelo. Congelamento quer dizer que esses valores não serão reajustados nem pela inflação, como manda a Constituição. Caso não exista reajuste de aposentadoria, BPC e do piso de saúde e educação e a inflação (INPC) seja de 2,4%, como prevê o Ministério da Economia, o governo deixaria de gastar cerca de R$ 20 bilhões em 2020. Com esse dinheiro extra, seria possível pagar cerca de R$ 226 por mês a 20 milhões de famílias. (...) (Folha de S. Paulo)

6- Uma esperança não muito distante. Expectativa é demonstrar eficácia da vacina em voluntários ainda em outubro, escreve Dimas Tadeu Covas, cientista e professor da USP, diretor do Instituto Butantan e membro do Centro de Contingência do Coronavírus do governo do estado de São Paulo. A pandemia de Covid-19, a maior desde a gripe espanhola de 1917-18, já atingiu mais de 29 milhões de pessoas e matou mais de 942 mil no mundo até esta quinta-feira (17). O triste cenário se completa com a possibilidade cada vez mais próxima de que a epidemia se estenda até o fim do ano e início de 2021. A única esperança que poderá ser efetiva em prazo não tão longo é uma vacina. O acordo foi feito pelo Instituto Butantan a companhia privada chinesa Sinovac, detentora da vacina CoronaVac, já testada e aprovada em estudos com animais e humanos nas fases 1 e 2, com mais de 25 mil pessoas vacinadas na China. (...) (Folha de S. Paulo)

7- Jair Bolsonaro deve explicações ao País, esclarecendo se ficou com parte do salário de seus assessores quando era parlamentar. No início de julho, diante da notícia de movimentações salariais atípicas de assessores do então deputado federal Jair Bolsonaro, que teriam ocorrido entre 1991 e 2018, o advogado Ricardo Bretanha Schmidt, de Joinville (SC), apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) notícia-crime contra o presidente da República. Entendendo que a matéria publicada pelo jornal Folha de S.Paulo trazia indícios de materialidade e autoria de ações ilegais, o advogado requereu que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestasse sobre a possibilidade de apuração. "Apesar de terem ocorrido entre os anos de 1991 e 2018, os fatos relatados pelo jornal são extremamente graves, razão pela qual devem ser objeto de apuração pelo Ministério Público", escreveu o advogado. (...) (Editorial-O Estado de S. Paulo)

8- Crises como a da covid indicam necessidade de mudança do capitalismo, diz economista. 'Precisamos de sistemas que coloquem o homem em primeiro lugar', diz Kate Raworth, economista e professora da Universidade de Oxford que participa da Virada Sustentável, escreve Luciana Dyniewicz. Criadora do conceito da Economia Donut, a inglesa Kate Raworth afirma que as crises sucessivas que o mundo vive no começo deste século indicam a necessidade de transformar o capitalismo em um sistema sustentável social e ambientalmente. "Precisamos criar sistemas econômicos que coloquem o bem-estar do homem em primeiro lugar, em vez de sistemas que persigam o crescimento - que são a fonte desses choques", diz ela, que participa às 14h desta sexta-feira, 18, de debate online promovido pela Virada Sustentável. (...) (O Estado de S. Paulo)

9- Índios guatós combateram incêndio sozinhos e agora sofrem com falta de água e de atenção médica, escrevem Fabiano Maisonnave e Lalo de Almeida (colaboraram Renata Okumura e Larissa Gaspar). Largados à própria sorte, os índios guatós já perderam quase todo o seu território para o fogo que devasta o Pantanal. Localizada em Barão do Melgaço (MT), a Terra Indígena (TI) Baía dos Guató teve ao menos 83% da sua área destruída nas últimas semanas, segundo cálculo do Instituto Centro de Vida (ICV). (...) (Folha de S. Paulo)

10- As chamas da negação, As gargalhadas diante do fogo no Pantanal revelam a pobreza da mentalidade dominante, escreve Fernando Gabeira. As chamas ardem na Costa Oeste dos Estados Unidos e em dois importantes biomas nacionais, Amazônia e Pantanal. Debates essenciais nascem desses incêndios. O primeiro deles subiu para o topo da agenda na campanha para a presidência dos EUA: o aquecimento global. Lá, como aqui, há os que aceitam as evidências científicas e os que as negam. No Pantanal já foram destruídos mais de 22 mil km2 de vegetação, uma área do tamanho de Israel. Serpentes e jacarés carbonizados estão por toda parte, o refúgio das araras azuis está ameaçado, chamas em Porto Jofre, onde se concentra uma centena de onças-pintadas. Muito possivelmente, a julgar pelas notícias, a maioria dos focos de incêndio foi provocada. Bolsonaro sonha com campos de soja, muito gado, o que na cabeça dele significa aumento da produção. Deve ser por isso que todos riram no palácio quando uma jovem blogueira perguntou pelo incêndio no Pantanal. Bolsonaro nega o aquecimento global. E pratica sua negação. As verbas destinadas a brigadas, que eram de R$ 23 milhões, foram reduzidas a R$ 9, 9 milhões. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. É coordenador editorial do Correio Expresso. http://www.outraspaginas.com.br) E-mail - jmigueljb@gmail.com